ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO QUINTO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ.** O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao Primeiro Secretário **Nailson da Silva Gomes** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 748/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 046/2023 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 749/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei nº 047/2023 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 756/2023-SMOI,** de autoria da Senhora Gabriela Pereira, Secretária Municipal de Obras e Infraestrutura, que encaminha o Ofício nº 239/2023/REGOV/LI para ciência. Lido o **Ofício nº 0239/2023/REGOV/LI**, Caixa Representação da Gerência Executiva de Governo Petrolina/PE, que informa a celebração do Contrato de Repasse nº 946402/2023 – Operação 1089240-02 que tem por finalidade "estruturação da rede de serviços de proteção social básica – SUAS-construção de Centro de ReferÊncia de Assitência Social – CRAS". O valor repassado é de R$ 955.000,00 (novecentos e cinquenta e cinco mil reais). Lido o **Ofício s/nº-2023,** de autoria do Senhor Ailson Jorge de Sá - Baiano, que solicita uso da Tribuna para falar sobre a infraestrutura e demais problemas relacionados ao bairro Vila Bela. Lido o **Ofício 001/2023,** de autoria do Senhor Carlos Henrique Alves Brandão, Presidente da Associação Serra Cultural, que solicita uso da Tribuna para falar sobre o I Festival de Campeões de Repente. Lido o **Requerimento nº 086/2023,** de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, a construção de uma Sede Comunitária para a Associação da Jurema (moradores de Jurema e Varginha). Lida a **Indicação nº 063/2023,** de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Laurindo Nunes de Souza, localizada no Loteamento Portal da Serra, Bairro Jose Tome de Souza, nesta Cidade. Lida a **Moção nº 062/2023,** de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, moção de aplausos ao senhor Henrique Brandão, Presidente

Scanned with CamScanner

da Associação Serra Cultural, pela realização do 1º Encontro de Sanfoneiros de Serra Talhada, corrido no dia 18 de novembro. Lida a **Moção nº 063/2023,** subscrita por todos os vereadores, moção de pesar pelo falecimento do senhor José Pereira da Silva, conhecido por Walter do Mercado, da sua esposa Maria Eunice Ferreira e do seu Neto Mylton Caique, família tradicional bastante conhecida e admirada por toda a população serra-talhadense por suas comidas típicas no Mercado Público há 35 anos, ocorrido lamentavelmente no dia 30 de novembro do corrente ano. Lida a **Moção nº 064/2023,** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, moção de pesar pelo falecimento do senhor João Paulo de Melo e Silva, ocorrido no dia 18 de novembro do corrente ano. Lida a **Moção nº 065/2023,** de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, moção de aplausos ao senhor Ademir Martins pelos seus 40 anos de contribuição a Rádio de Serra Talhada e região. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 032/2023 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2023. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023** de autoria do Vereador José Raimundo Filho – que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor José Geraldo Eugênio de França. Lido o **Projeto de Lei nº 046/2023** do Poder Executivo, que abre Crédito Adicional Suplementar no Orçamento do Exercício 2023, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 047/2023** do Poder Executivo, que denomina de José Pereira da Silva e Maria Eunice Ferreira da Silva, a Praça de Alimentação do Mercado Público Municipal de Serra Talhada-PE, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Nailson. Agradeço aqui pela presença de Nildinho, de Gilson Queiroz, da Polícia Militar de Pernambuco, de Fatinha Guabiraba, das professoras da Extrema, Dona Celina e Dona Lourdes. Mando um abraço para Dona Rosália em Conceição, para Assis Moreno da COHAB, Orlando Santana do Alto do Bom Jesus, Janicleide e Antônio do Caldo de Cana, que acompanham esta sessão. Muito obrigado. **O Presidente convida o senhor Ailson Jorge de Sá, representante da Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Vila Bela, para falar sobre a estrutura e os problemas da localidade.** Bom dia, Serra Talhada, bom dia, senhor presidente Manoel Casciano, presidente desta Casa, bom dia aos nobres vereadores e vereadora, bom dia a todos que formam esta Casa e bom dia a todas as famílias que formam o Bairro Vila Bela. O primeiro ponto que eu gostaria de manifestar aqui são algumas demandas da comunidade do Bairro Vila Bela; foi anunciada, algum tempo atrás em programas de rádio e em *blogs* da cidade, uma verba de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para pavimentar todas as ruas que estavam esburacadas dentro da comunidade, houve o conserto de poucas ruas, mas a maior parte continua esburacada. E eu quero chamar uma atenção especial para as quadras 18, 19, 20, 21 e 23, ruas estas nas quais os pais de família não podem soltar os seus filhos para brincar no meio da rua, corre o risco de passar e ter algum tipo de acidente. E a população encontra-se insatisfeita, pois faz 10 anos que o Bairro Vila Bela foi formado, e é o maior conjunto habitacional do Vale do Pajeú. E eu gostaria que esta Casa tomasse conhecimento disso e que alguém se manifestasse para que estas ruas sejam consertadas. E também algumas ruas que foram consertadas, tipo a rua que desce na chegada do Vila Bela, do Morro, passando pelo açude e pelo posto policial, que virou uma verdadeira pista de Fórmula 1, tendo acidentes dentro da localidade, pessoas andando de um pneu só de moto, e a gente precisa de segurança para as famílias daquele localidade. No segundo ponto, eu gostaria que vocês tomassem conhecimento que hoje existe, dentro da comunidade, um pipa que todos os dias retira três carradas de água de dentro daquele açude, açude este que é um cartão postal, o local onde muitas famílias têm os seus animais e estão vendo, a qualquer momento, não ter mais água para que esses animais bebam; algumas famílias que dali, quando falta água dentro da comunidade, tiram água para fazer a limpeza das suas casas, para fazer a descarga dos seus banheiros, e está quase seco lá. Com a grande falta de chuva que existe na nossa região, é impossível que a gente possa se calar diante dessa situação; queremos que tomem-se as providências necessárias e cabíveis, porque é inadmissível, além do odor que vai ficar muito grande por causa dos peixes, vários insetos vão sair de dentro daquela localidade para

Scanned with CamScanner

invadir as casas de quem mora na sua ribeirinha, localidade do açude: ratos, baratas e escorpiões, correndo risco a população, e inadmissível que nós possamos ficar calados diante disso. Queremos falar também aqui de uma "caveira de burro", que nós queríamos saber porquê a escola tipo FMDS, que estava sendo construída na localidade, está sendo construída, que teve início na gestão do então prefeito Luciano Duque alguns anos atrás, faz três anos que se arrasta e deixou verbas ossadas em conta para finalizar esta obra; e até agora os pais e as mães de alunos continuam a ver os seus filhos ter que sair para estudar em outras localidades da cidade de Serra Talhada. Pedimos que o poder público na esfera federal, estadual ou municipal se manifeste para destravar essa "caveira de burro", que parece que teve começo e ainda não tem fim. Queremos, no quarto ponto, manifestar também grande preocupação em relação à saúde dentro da nossa comunidade. Tendo em vista que temos uma comunidade com 8.500 pessoas, onde apenas 4.500 pessoas têm situação de área de cobertura, tendo 4.000 ficando em estado de esquecimento, precisando todos os dias inchar o posto de saúde e a gente olhar e ver a mesma cara todo dia e toda hora. Muitas mães de famílias que saem grávidas, têm que sair do seu entorno para vir fazer acompanhamento no posto de saúde chamado CESPE, porque, dentro da comunidade, não há atenção e não há preocupação de quem está na direção da nossa cidade. Então pedimos que haja necessidade e a sensibilidade desta Casa e da gestora, que se faça dentro daquela comunidade mais um posto de saúde para atender as necessidades e a demanda tão urgente e tão crescente que há dentro do nosso bairro. No quinto ponto, ressalto a grande massa das nossas crianças, dos nossos adolescentes e jovens não têm direito a uma fonte de lazer, a uma quadra coberta, a um campo de futebol, esporte é vida, esporte e a inclusão social, é retirar as pessoas das esquinas, dos vícios, do alcoolismo, dos entorpecentes e da ansiedade; pedimos a sensibilidade dos governantes da nossa cidade para resolver a necessidade tão gritante e tão necessária que há dentro do Bairro Vila Bela. E outra coisa que eu quero salientar: chamam o Bairro Vila Bela de "o bairro das casinhas", ora, casinha, que eu conheço, é casa de cachorro! Lá não tem nenhum cachorro, lá moram pessoas que têm sentimentos, que choram, que se alegram, que sofrem, pessoas que têm sonhos e que estão em busca somente de oportunidades. Então eu quero agradecer aqui ao senhor presidente Manoel Cassiano e a todos os demais por abrirem este espaço para que nós pudéssemos falar assim, em poucas palavras com todo o nosso sentimento, que respeitem o povo de Vila Bela. Obrigado, fica aqui o meu agradecimento, e que Deus abençoe toda a Serra Talhada, não só a Serra Talhada, como a todas as famílias que estão a ouvir a nossa voz. Muito obrigado, bom dia e fiquem com Deus! Obrigado. **O Presidente convida o Senhor Carlos Henrique Alves Brandão, Presidente da Associação Serra Cultural para falar sobre o 1º Festival de Campeões de Repente.** Bom dia a todos e a todas. Em nome do presidente, Manoel Enfermeiro, quero cumprimentar todos os vereadores; em nome de Túlio, quero cumprimentar todos os presentes da Imprensa e da Sociedade Civil. Manoel, eu gostaria de estar mais feliz hoje para falar sobre o festival, um festival que nós articulamos com os artistas desde o início do ano, quando fundamos a Associação Serra Cultural; e eu gostaria estar aqui hoje pulando de alegria por saber que já temos condições mínimas de realizar, e tenho certeza que, com o apoio de vocês, o apoio desta Casa de Leis, a gente vai conseguir realizar um grande evento. Só que, infelizmente, ontem nós devolvemos para a terra um dos maiores poetas da história do repente e da cantoria, que foi o nosso irmão Sebastião Dias. Então, eu quero iniciar aqui declamando um dos principais poemas, um dos mais conhecidos poemas de Sebastião Dias, onde ele disse: "Originário das Lendas, o rio rasga o Sertão, abrindo lagos e fendas, no corpo bruto do chão, com a água turvas e claras, sombreadas por taquaras já mandarias de bambu e as panorâmicas paisagens ondulam de verde as margens do Vale do Pajeú. Quantos corpos flutuantes descem do doce lendário, entre espumas borboletas o real e o imaginário, se confundem nos remansos, nos faz em lentos balanços, sobe e desce o corpo nu de uma criança sem mágoas, bela e pura como as águas do Leito do Pajeú. Quando o rio está de nado, um caboclo da mão grossa quer atravessar o outro lado, onde botou uma roça, amarra cipós de salsa, uma pequenina balsa de rolos de mulungu, e assim que o dia começa, rema a balsa e atravessa as águas do Pajeú. Vez em quando na colina desce alegre a camponesa, que na água cristalina vem

Scanned with CamScanner

expor sua beleza, desnuda o corpo trigueiro da roupa que solta o cheiro de carumã e beiju, e aonde banho ela toma deixa um gostinho de goma nas águas do Pajeú. No verão os ceramistas trabalham todos os dias, são verdadeiros artistas dos lastros das olarias, ali o barro amassado é nas formas transformado em telha ou tijolo cru, e as chaminés das caieiras fumegam noites por cima do Pajeú. Nesse canteiro de flores que a natureza constrói seus genes são cantadores, o vaqueiro é seu herói, sua memória completa com certeza algum poeta guardou no fim de um baú um livro com a história, a vida e a trajetória do povo do Pajeú". Viva Sebastião Dias! No dia 11 de março, nos reunimos, eu e alguns amigos artistas produtores culturais, e formalizamos a ata e o estatuto da Associação Serra Cultural. Então é mais um ente da sociedade civil de Serra Talhada, do Pajeú, para produzir cultura, para produzir inclusão social, para produzir diversidade, e nós realizamos alguns eventos no decorrer desse ano, o primeiro evento que a associação realizou foi a Cavalgada Roberto Capotaria; no último dia 18 de novembro, nós realizamos o Primeiro Encontro de Sanfoneiros de Serra Talhada, onde homenageamos o talvez o nosso maior artista da sanfona, nosso esquecível Ivaldo Nogueira, Nailson esteve lá conosco e viu a força da cultura de Serra Talhada em um evento feito pela força dos artistas, os quais compareceram, nós tivemos quase 50 artistas participantes entre sanfoneiros, cantores e músicos em geral, e a nossa cultura é muito forte. Então, como provocação e já me colocando à disposição, eu quero deixar uma ideia para os senhores vereadores, pois a cidade de Tabira, recentemente, propôs uma lei advinda da vereadora Socorro Veras, um projeto vereador e poeta Cauã Silva, onde estabelece o seguinte, uma cota mínima para eventos públicos, para os artistas locais; e aqui a gente não está falando de valores, está falando de artistas. Então se uma programação tem 10 artistas, que pelo menos cinco desses artistas, sejam artistas locais, o que é que acontece com isso? Os turistas vão vir de fora, eles vão assistir os *shows* dos artistas de Serra Talhada, eles vão... **O Vereador José Raimundo Filho toma a palavra.** Já existe essa lei do município. **O Senhor Carlos Henrique Alves Brandão retoma a palavra.** Já existe a lei? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** O que falta é colocar o cumprimento. Então a gente se compromete, enquanto Casa, em pegar ela e se juntar com vocês para que a gente possa (áudio não identificado). **O Senhor Carlos Henrique Alves Brandão retoma a palavra.** Pronto, poeta. Estou à disposição para a gente fazer qualquer tipo de articulação com a classe artística e com a sociedade civil para que isso na prática possa acontecer, Nailson e Gin; porque existe um movimento muito maior do que você subir ao palco e fazer um *show*, aquilo ali é a culminância de um grande trabalho, onde envolvem músicos, produtores, técnicos, onde os eventos deixam o resultado cultural, social e econômico para a cidade. Então, quando o turista vem de fora visitar Serra Talhada, que ele tem uma oportunidade de assistir Assisão, que ele tem a oportunidade de assistir Lila, que ele tem a oportunidade de assistir os Pernambuquês, ele filma, posta nas suas redes e leva para sua cidade. É aí onde a gente leva o artista para lá, onde a gente traz o artista de fora para cá, onde a gente faz esse grande intercâmbio. Então que a gente possa, Zé Raimundo, que bom que essa lei já existe, que a gente possa realmente se debruçar nela e adaptar para a realidade, pois cada cidade tem uma realidade, cada estado tem uma realidade, mas que a gente possa realmente possibilitar que esses artistas cresçam na sua arte a partir de Serra Talhada, que eles possam viver, que eles possam ter sua subsistência a partir de sua arte. E aí, da parte dos artistas, o que a gente está fazendo é nos reunindo, explicando, formalização, como ele se formalizar, como ele abrir o seu MEI (Micro Empreendedor Individual), como ele produzir o seu portfólio para que ele possa também ter condições de vender o seu produto e para que ele possa ter o seu produto apresentável. Então, em uma próxima oportunidade, a gente fala mais sobre isso. Outra ideia que a gente pode depois amadurecer, sentar e falar, vereador Antônio da Melancia, em São José do Egito, existe uma uma disciplina eletiva na rede municipal de cultura popular, é uma disciplina eletiva, não é obrigatória, mas ela está à disposição; que é exatamente para que a gente possa mostrar aos alunos, aos jovens quem foi Feitosa do Calumbi, quem é esse Cícero de Souza, quem é seu Adelmo Mourato, eu acho, que muitas vezes, a pessoa conhece as músicas, o jovens aqui de 14 ou 15 anos conhecem as músicas de Taylor Swift e de Lady Gaga, mas não conhece a obra de

Scanned with CamScanner

Rui Grudi. Então, a partir da escola, é onde a gente constrói esse público. Ontem, nós enterramos, nós devolvemos para a terra, um dos baluartes da nossa poesia; mas a gente já vem fazendo isso, é uma geração que está indo embora, nós já devolvemos João Paraibano, nós já devolvemos Valdo Teles, nós já devolvemos Sebastião e tantos outros. Então daqui a pouco isso vai ser só história, e se os estudantes não tiverem uma oportunidade, se os jovens não tiverem uma oportunidade de conviverem, de conhecerem e de consumirem as obras desses artistas, Ronaldo, de saber realmente quem é um Dedé Monteiro, o qual estava lá ontem conosco no velório de Sebastião Dias, Dedé já tem mais de 70 anos; eu disse aos meninos, eu disse com a Assisão e adapto isso para Dedé, eu disse: onde vocês encontrarem Assisão, vocês já andem com uma rede, vocês coloquem Assisão em uma rede e saiam balançando ele, para ele não pisar nem no chão! Aquilo ali é uma riqueza tão grande, que a gente só vai saber daqui a alguns anos o tamanho de Assisão. Então a gente tem Assisão, a gente tem Dedé Monteiro e tem tantos outros que são ilustres desconhecidos para a juventude; e não é porque a juventude não quer, é porque ela não tem a oportunidade de ver essas pessoas. Então essa ideia de ter no currículo municipal, José Raimundo, uma disciplina eletiva que fale em cultura popular é exatamente para a gente ter a possibilidade de trazer uma dupla de cantadores para a escola, trazer uma dupla de aboiadores, trazer um forrozeiro, um poeta, e que isso inspire as novas gerações a saber que existe arte e cultura de qualidade sendo produzida pelo seu vizinho que ele não conhece, como o artesanato de Aluízio Fernandes. Então assim, se a gente fosse falar, Zuleide, dos artistas, dos fazedores de cultura, da qualidade que a gente tem em Serra Talhada, a gente passaria aqui dias e dias, porque é muito grande a listagem. Então eu acho que a gente regulamentando isso, colocando em uma lei, e eu parabenizo o poder público municipal, eu acho que já se avançou muito nisso, em possibilitar o espaço para os artistas locais, mas a gente tem que transformar isso em numa coisa do município, porque a gente sabe que cada cabeça é um mundo e não sabe o que vai acontecer daqui a 10 ou 20 anos. Então, transformando isso em uma coisa contínua, eu acho que a gente forma leitores, a gente forma público e a gente prestigia os artistas. Então, aproveitando esse gancho, na última sessão, eu deixei com os assessores de cada um de vocês; a alguns, tive a oportunidade de entregar pessoalmente o projeto com o ofício para a realização do Primeiro Festival Campeões do Repente em Serra Talhada. Então isso foi um projeto que eu desenhei com a ajuda de Zé Carlos do Pajeú, que é um grande amigo e poeta lá de Tabira, um jovem empreendedor cultural, um cara que, assim como eu, não tem medo de ir atrás, de buscar, de bater nas portas; e nós traremos, no dia 15 de dezembro lá no Marco Zero da Concha, o que há de melhor na cantoria de viola. Infelizmente, vamos aproveitar para fazer uma homenagem póstuma a Sebastião Dias, a gente não gostaria de ter essa homenagem, mas a vida de todos nós tem esse ciclo de início, meio e fim. Então, só finalizando aqui, Manoel, nós traremos para Serra Talhada, no dia 15, cinco duplas de cantadores, uma dupla de aboiadores, uma de declamadores e um poeta compositor. Dentre esse time que eu vou citar agora, vai estar aqui em Serra Talhada o maior cantador de viola vivo do Brasil, chamado Ivanildo Vila Nova. Ivanildo cantou com toda a antiga geração dos poetas, ele cantou com o Pinto do Monteiro, cantou com Louro, cantou com todos; e hoje, ele está cantando com Túlio Fontenele, que é um poeta de lá de Sumé de 12 anos de idade. Então, isso é para ver a força desse artista, desse homem, Ivanildo tem mais de 80 anos, e eu gostaria que, se a gente pudesse, pudesse recebê-lo aqui e pudesse entregar uma lembrança a ele para que a gente possa realmente mostrar para essas pessoas a importância delas enquanto estão conosco, enquanto são vivas, eu acho que é importante essas homenagens póstumas, mas se tivermos oportunidade de fazer isso com a presença física deles, eu acho mais importante. Então para você que nos assiste, nos escuta, já coloque aí na sua agenda que, no próximo dia 15 de dezembro, sexta-feira, lá na Concha Acústica, Marco Zero Serra Talhada, à partir das 19 horas, será o Primeiro Festival Campeões do Repente, que vai ter a presença de Ivanildo Vila Nova e Zé Carlos de Pajeú, Hipólito Moura e Raimundo Caetano, Daniel Olímpio e Antônio Lisboa, João Lídio e Evaldo Filho, Cícero de Souza e Damião Enésio, a nossa prata da casa, a dupla de aboiadores, Paulo Barba e Luiz Barbinha, de lá de São José do Egito, a declamadora Érica Souza, de Brejo Santo no Ceará, e o poeta, cantor e compositor Marquinhos da Serrinha,

Scanned with CamScanner

que hoje é um dos maiores compositores que nós temos no nordeste, requisitado por grandes nomes, como João Gomes e Xand Avião, como grandes artistas nacionalmente e internacionalmente conhecidos. Então deixo aqui o convite aos senhores para a gente fazer a cultura de Serra Talhada, e não só sobrecarregar também a prefeitura, não só sobrecarregar o Governo do Estado, eu acho que a sociedade civil unida pode também produzir cultura, mas claro que o poder público sempre vai ser bem-vindo para ser um grande parceiro dos nossos projetos. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, poeta. Quero dizer que vamos sentar, poeta, para vermos o que é melhor essa tão grande homenagem a esses grandes poetas de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente, Manoel enfermeiro; bom dia, vereadores; bom dia, em nome da Imprensa, a Sérgio Hernandes, a Rochanny e à Rádio Wôte; bom dia a Nildinho Pereira, meu primo, onde eu saúdo todos os secretários aqui presentes; bom dia a Binha, meu amigo que hoje está aqui com sua família para essa Moção de Pesar; bom dia a Fatinha; bom dia a Fantástico; bom dia a Gilson Queiroz, que está aqui hoje; e bom dia a todos que estão presentes. Eu vou começar minha fala citando a Moção de Pesar de João Paulo, cunhado de Binha, eu tenho aqui um pouco da biografia dele e vou resumir dizendo que ele nasceu no dia 30 de setembro de 1997 na Casa de Saúde São Vicente; filho de Dona Josineide Correia, dona de casa, e Paulo Gomes da Silva, agricultor; e ele tem sua irmã, Paloma, e seu cunhado, Binha. Eu queria dizer aos familiares, principalmente à mãe dele e minha colega de Casa, a secretária de Vandinho, e dizer, Binha, a vocês, que da família da qual você faz parte hoje, eu já faço parte dela desde muitos anos atrás por meio de Seu Ulisses, o avô de João Paulo, ele era amigo particular de meu pai, amigo do meu irmão e amigo da família. Eu brincava muito com ele, pois ele chamava todos de corno, seu Ulisses, brincalhão como ele é, e hoje eu sinto que é minha obrigação fazer uma Moção de Pesar para seu neto em consideração à sua mãe, que se encontra aqui, a seu pai e a sua irmã, Paloma, pois Deus sabe o que faz. Eu vi aqui que, na infância dele, como tem aqui, enfrentou uma meningite e passou um mês e 15 dias no hospital em Caruaru. Mas eu queria dizer à mãe dele, que está aqui hoje, que aquele momento não era o momento de ele ainda ir para a vida eterna; o momento dele era cumprir a sua jornada até os 26 anos, como tem, ao lado de seus familiares. Pela paixão por moto, como diz aqui, começou a trabalhar muito cedo para adquirir seu bem, sua moto, que era um sonho dele, e adquiriu para ajudar também a seus familiares, mas eu quero dizer também à família que a pessoa não deve colocar também culpa só na moto, não, chegou a hora dele, ia ser na moto ou ia ser em qualquer situação em que ele estivesse, pois chegou a hora dele e Deus o chamou. Eu queria dizer à senhora que tenha força, que não é fácil; ao pai dele, Seu João Paulo, também quero dizer que tenha força, que não é fácil. A gente passou por isso na nossa família quando a gente perdeu minha irmã, e eu vejo que, depois da morte de minha irmã, como minha mãe ficou, que minha mãe sempre dizia e diz: "Filho foi feito para enterrar mãe, não mãe para enterrar filho". Mas isso aí Deus sabe de tudo, a hora dele chegou, a senhora deve agradecer, assim como Seu João Paulo e Paloma, a Deus, que não tirou ele na infância quando ele teve a meningite e deixou ele ficar com vocês durante esses 26 anos; a pessoa tem que agradecer a Deus, que deixou esse tempo. E quero dizer à senhora que tenha força, é o que eu desejo. E digo Paloma que, nessas horas, eu sei que você é uma filha boa e que você é uma filha presente, mas que, a cada dia, seja mais presente, esteja mais com sua mãe e com seu pai, cuide deles, pois a vida aqui na terra é uma passagem, aqui a gente está em uma passagem, está passando uma temporada. E que bom que o João Paulo hoje está com o Pai Celestial, mas que bom que todo mundo na cidade fala bem dele, que bom que honrou sua família, seu pai e sua mãe, e hoje não é porque faleceu, eu não tinha muita intimidade com ele, mas tenho intimidade com Binha e com sua tia, que trabalha aqui na nossa Casa, e tinha intimidade com seu avô, mas a gente escuta que ele era um o menino bom, um menino que ajudava a família, que não olhava só para o próprio umbigo, ajudava a todos, como vocês mesmo me falaram. E quero dizer que vamos para a frente, vamos orar por ele, que está lá; e eu tenho certeza de que hoje, nesta Moção de Pesar, ele está aqui, ele está perto da senhora e está perto do seu pai, tenho certeza disso, que ele está aqui e

Scanned with CamScanner

agradecendo também por esta Moção e esse reconhecimento por ter sido um menino bom que passou pela terra. Aqui eu desejo meus pesares a vocês, mas dizendo a vocês que levantem a cabeça, chegou a hora dele, ele cumpriu sua missão na terra, e vamos tocar a vida, pois daqui a um tempo, a gente não sabe se agora, ou daqui a 10 minutos, ou dois anos ou três, a gente também vai ser chamado pelo Papai. A Paloma, meus sentimentos, meus sentimentos a sua mãe e a seu pai; estou aqui, se precisar de mim, eu estou às ordens. Binha, meu amigo, eu, como falo com você e torno a dizer: eu estou aqui independente de política, eu sou seu amigo; se precisar do seu amigo, estou disponível 24 horas. Muito obrigado por vocês terem deixado eu fazer esta Moção de Pesar para ele, que eu senti a obrigação por ser um parlamentar, ser um representante do povo e ser muito amigo da família, eu senti essa obrigação, e foi mais que merecido. Eu queria pedir aqui uma salva de palmas pelo que ele foi na cidade, um menino bom e de família. Agora eu vou mudar um pouco minha fala. Eu queria agradecer, mais uma vez, a André Maio, pois domingo eu estive lá em Água Branca e vi passando nas estradas as máquinas a todo vapor, nesse dia estava trabalhando, a estrada está ficando excelente, André. E queria agradecer não só em nome da população de Água Branca, mas em nome da população de Serra Talhada, a você pela sua conquista, seu pedido; e agradecer também ao ex deputado Sebastião Oliveira e a Waldemar por terem concedido essa ação para Água Branca, e Serra Talhada agradece por tudo. E quero dizer que, terminando lá, IPA, Xique-xique, Aras, Paus Brancos e Extrema, as máquinas terminando as estradas do André, vão descer para lá, que já é uma promessa na qual muita gente não acreditava em relação a Água Branca, e hoje está fazendo, e amanhã serão as estradas da região do IPA, Xique-xique, Água Branca, Aras e Paus Brancos, se Deus quiser; quero agradecer a eles, os deputados. Eu quero falar da bendita máquina de poço, que saiu; fizeram uma festa, que eu digo a vocês, eu não sei para que foi aquela festa, eu não estou entendendo, porque não fizeram isso antes de quebrar? Não fizeram uma festa desde 2021, que eu venho brigando? Aí, uma máquina saiu agora e fizeram uma festa do tamanho do mundo. Falei com o secretário de agricultura, Fabinho, e ele me disse que hoje começaria os poços de China; China, mais tarde, eu vou ligar para você, para que você me informe... **Por questão de ordem, o Vereador Wallace Kleyton Caboclo pede um aparte.** Vereador, o secretário realmente não mentiu, ele entrou em contato comigo ontem, é porque ele queria começar por outro local, um local mais próximo, e eu pedi, inclusive está a pessoa aqui, Larissa, que (áudio não identificado), que máquina estava lá; eu mandei ela entrar em contato, e constatou-se que a máquina estaria sendo deslocada lá para onde ela estava e tinha sido quebrada, onde começou a perfurar o poço de determinada pessoa, a qual está aqui e não me deixa mentir. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Que bom! **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Então, nesse ponto aí, o governo está cumprindo com o que... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Cumprindo com o quê, China? Isso é desde 2021! **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Não, mas (áudio não identificado). **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** China, Desculpe-me, que cave, que bom, que comece. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Mas não vai começar? O importante é que comece. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Que comece, graças a Deus, para a população de Serra Talhada e da zona rural. A máquina vai começar a perfurar os poços hoje referente às Emendas Impositivas dos vereadores de 2021, não vamos "tapar o sol com a peneira". **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede um aparte.** André, eu sugiro aqui, Manoel, nesta Casa, que se possa fazer uma comissão e que o secretário de agricultura possa vir a esta Casa para colocar em ordem os vereadores com relação ao sorteio que foi feito, e que a gente possa acompanhar a perfuração desses poços; enquanto não fizessem os poços das emendas dos vereadores, então não poderiam fazer outros poços, porque senão vão mudar para um lugar, vão testar a máquina em um lugar, vão testar a máquina em outro lugar, e vai continuar sem fazer os poços dos vereadores. Então todos nós vereadores devemos ficar atentos para que ele faça um cronograma diário mostrando para onde a máquina está indo, que assim fica mais fácil, Manoel, de o vereador que estiver com alguma dúvida, ir lá para fiscalizar e olhar se realmente está perfurando aquele poço, olhar se

Scanned with CamScanner

realmente está fazendo a quantidade, André, dos poços que estão sendo realizadas. É isso que a gente tem para passar, trazer o secretário de agricultura aqui, para que passe esse cronograma para a gente ficar atento. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Muito bem, André, muito obrigado. Eu queria dizer, desculpe-me, China se eu fui mal educado com você, que você é meu amigo particular, independente de política; mas quando fala que o governo... não, o governo tinha de ter feito desde 2021, 2022 e 2023. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo toma a palavra.** Jamais você foi mal educado, a gente está debatendo sobre o bem para a população. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Desculpe-me se eu fui mal educado com vossa senhoria. Eu queria falar sobre Baiano, não sei se ele está aqui ou se já foi embora; eu queria dizer que o Vila Bela realmente precisa de um olhar melhor em termos de estrutura, você está certo, Baiano; e quando eu falo várias vezes aqui, já disse a Patrícia, que, quando for entregar lá o Vanete Almeida, se não fizer um cronograma, vai ficar do jeito do Vila Bela, no descaso, entendeu? Baiano, eu tenho certeza de que você está certo, mas vamos nos unir, os vereadores, e pedir também aos deputados emendas, tanto para o Vila Bela como para o Vanete Almeida, para melhorar a situação daquela população que vive lá; eu estou com vocês, contêm... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** André, eu só lamento a falta de... Eu não sei qual foi o verdadeiro objetivo de ele ter vindo, pois fez a fala e depois sequer esperou, por exemplo, que o senhor, o que o nobre vereador está falando. Então isso entristece a Casa, pois pede a Tribuna, e esta, gentilmente é cedida, fala o que quer falar, e depois vai embora sem sequer ver a preocupação que você tem, assim como Antônio da Melancia e tantos outros. Então a gente também tem que ter esse cuidado, mas eu me junto a você. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** É, exatamente. Eu também comungo com sua fala, Zé, porque não vamos colocar a culpa em "A" ou em "B", pois todos são culpados, o que eu quero é solução, independente de quem faça, Patrícia, independente de quem faça, se for Dra. Márcia, parabéns para ela; se for outro gestor, parabéns para o outro gestor, mas que faça, vamos deixar essa picuinha, de briguinha entre "A" e "B" sem trazer a solução; eu sou da oposição e eu quero solução, independente de quem seja; e a quem fizer, esse nobre vereador aqui vai agradecer na Tribuna, independente de quem seja, aqui a gente foi eleito não só para quem votou em mim, eu fui eleito para Serra Talhada, para a população de Serra Talhada, independente de "A" e "B". Eu queria dizer isso e dizer a Patrícia que continue na guerra, que se não tiver um representante fica pior; eu vi uma entrevista sua e eu sei que você se expressou mal quando você disse: "todos os vereadores". Mas você sabe que a Casa está aberta para você, e com certeza nenhum ficou com raiva de você. Para terminar minha fala, presidente, eu queria falar para a população de Serra Talhada que se cuide, pois o *covid* está aí, está voltando, há muitos casos aqui em Serra Talhada, que a população se cuide, tenha cuidado, pessoal jovem que está em festas, em baladas e em eventos e trazem a doença para os familiares mais idosos que estão em sua casa. A pessoa tem de ter responsabilidade e ver que está voltando o *covid*, já há casos com morte; e eu peço à população Serra Talhada que se cuide, e que o pessoal jovem pense em seu pai, seu avô e sua mãe que está em casa para vocês não trazerem o vírus de volta para casa. Muito obrigado, e fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos! Quero saudar aqui a amiga Sula e sua família, ela que é a mãe do saudoso João Paulo; meu amigo e xará Pinheiro. Tu és o Pinheiro original, viu? Eu sou o segundo Pinheiro, e você é o Pinheiro original. Então, quero saudar toda a família pela perda do saudoso João Paulo, um jovem tão bom. Às vezes, ele estava até pela fazenda São Miguel, conversei até com a Sula, muito amigo dos meninos. Quero saudar toda a família e prestar meus sentimentos mais uma vez. Como já comentamos aqui em outra sessão, com certeza ele está na nova morada ao lado do pai, e que Deus dê força a todos vocês. Quero saudar também o grande poeta Henrique Brandão. Henrique, você falou muito bem, gostei das suas colocações. Como já foi dito aqui pelo amigo Zé Raimundo, já existe uma lei que o poder público, ao realizar eventos patrocinados pelo dinheiro público da prefeitura, deve incluir artistas da região. E você falou muito bem quando a Assisão chegar por aí, coloque uma rede, mas essa

Scanned with CamScanner

rede tem que ter um lugarzinho para você também. Você falou com propriedade sobre ser um poeta cantador, foi um grande servidor de banco. Você mostrou isso. Quero parabenizar pelo primeiro encontro sanfoneiro. Eu passei a maior parte do tempo lá, prestigiei, você sabe, pode contar comigo. Você é uma pessoa que merece nossos elogios, nossos aplausos pelo que você faz pela cultura em nossa Serra Talhada e na nossa região. Quero parabenizá-lo pelo evento que foi muito bom, onde homenageou o nosso saudoso sanfoneiro Ivaldo Nogueira. Aproveito e mando um alô para seu pai, Luiz, e sua mãe, Jorge. Quando a gente chega lá, é uma animação total. Vem tomar um cafezinho, vem almoçar, a gente se sente em casa. Quero mandar um alô para toda a sua família, toda a região de Serra Vermelha, Ingazeira, enfim, todos os nossos amigos da zona rural. Quero também saudar o amigo Nildinho, meu filho Túlio, ambos secretários do governo. Saudações ao nosso conterrâneo Gilson Queiroz, um abraço Gilson, o mais novo serra-talhadense; o Robério de Dja, ex-vereador Gerôncio do Saco, onde tive a oportunidade da honra de ser vereador junto com ele no ano de 2001 a 2004. Um baiano que saiu, com sua esposa Rejane e Ana e todas as lideranças do Vila Bela. Quero mandar um abraço para toda a população. Lamento, Zé, como você falou aqui, que ele chegou, falou e cobrou, mas foi embora sem escutar a nossa presença aqui para falar alguma coisa. Eu não sei se ele tomou conhecimento, mas eu fiz uma ação social, cada um de nós sempre pede alguma coisa por aquele bairro. Já pedi para consertar um esgoto que estava vazando para dentro do Açude. foram lá e consertaram. Ultimamente, eu fiz cerca de 60 identidades. Eu digo que eu fiz porque eu trouxe essa ação dentro do bairro. Não deu para atender todo mundo, foram quase 60 e ontem entreguei. Então, são as coisas que vão surgindo e muitas vezes não toma conhecimento, só cobrar é bom e é louvável, mas a gente também tem que dizer o que a gente pode fazer, mostrar o caminho, e essa é a nossa direção, para quando a gente souber de alguma coisa, cobrar ao poder público. Quero saudar também minha amiga Patrícia e Neide, e outras pessoas que vêm na luta pelo Vanete Almeida, que vocês tomaram a frente, mas teve pessoas que estão ao lado de vocês, vocês sabem disso. O amigo Fantástico está sempre nos prestigiando. Quero mandar um alô para uma pessoa, onde estive neste final de semana no Distrito de Tupanaci, em Santa Maria, fui lá a convite da família Carvalho, do Diniz e Laurindo, onde está acontecendo o novenário em homenagem a Nossa Senhora da Conceição e foi a noite desta família, fui convidado pelo amigo da Assunção, Paulo e seus irmãos, eles são da família do saudoso Severiano, como também a esposa, a viúva. Foi uma novena muito boa, onde homenageou essa família, eu participei, agradeço, fui muito bem atendido. Também saúdo a todos da família de Eliza e de Seu Paulo Grande. Quero mandar um alô para João Bosco e sua família e todos e todas daquele distrito. Eu inicio minhas palavras, senhor presidente, lamentando a perda de algumas pessoas, como já foi dito aqui, Sebastião Dias, ex-prefeito de Tabira, um grande poeta, lamento, era uma pessoa de alta qualidade, tinha grande conhecimento não apenas em gestão, mas também na nossa cultura. Não pude acompanhar o seu sepultamento, então envio meus sentimentos a toda a família, assim como à família de Dona Hilda, que morava na Lagoa Cercada, mas ultimamente estava morando aqui em Serra Talhada. Eu quero em nome de sua filha Célia e do seu filho Antônio, ela também era avó da servidora da Casa da Cultura, a amiga Ju, e eu quero prestar meus sentimentos a toda família. Também presto meus sentimentos a toda a família de seu Valter do Mercado, a toda família de sua esposa também que Deus levou, presto aqui os meus sentimentos e quero dizer que Deus bote eles em um bom lugar, e dizer que estou à disposição. Eu já parabenizei um amigo Henrique Brandão pela pelo evento e pode contar comigo nessas culturas, Henrique, porque sou da terra da cultura e não posso deixar de prestigiar e também ajudar naquilo que eu puder estar junto na cultura de Serra Talhada. No outro final de semana, no domingo, senhor presidente, eu estive em Tauapiranga, juntamente com toda equipe de governo, a prefeita Márcia Conado, a liderança Percival Gomes lá do distrito, sua família, a Secretária da Assistencia social, Mirela, e lá foi inaugurado um calçamento, uma rua, que era tão solicitada logo na entrada do distrito, da parte de cima. Ficou muito bem calçada, a participação de todos aqui como eu já disse e dos moradores daquela região, então a gente agradece ao pleito, juntamente com a secretaria de obrad e a Prefeita Márcia Conrado. Como eu já falei, eu participei também do

Scanned with CamScanner

novenário de Tupanaci, onde eu fui recebido por aquela família, e eu estive entregando também, no último domingo, umas identidade, onde nós levamos a equipe para tirar as identidades de umas 60 pessoas lá na Associação dos Agricultores da Fazenda Barra, através da nossa amiga Iara Leão, todos que fazem aquela associação, aquela comunidade da Fazenda Barra de Tauapiranga. Então quero deixar um abraço, nós fizemos essas entregas lá no último domingo. Por último, quero saudar toda imprensa que está aqui presente, da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela meu amigo Sérgio, minha amiga Zuleide, Juliana, meu amigo que está aqui no papel de Lampião fazendo parte aqui também, que sempre está presente, minha amiga Rochany, tada a minha equipe, apoiadores, através da nossa amiga Elizângela, Elis Mourato que está aqui também. Quero parabenizar o nosso amigo Ademir Martins por essa moção de aplausos, você merece. Por último, quero saudar meu amigo Piau. Piau, eu estive lá na região, aproveitei para participar deste novenário de Nossa Senhora da Conceição, e passei onde a máquina está fazendo o serviço, está sendo um serviço bem feito, a comunidade está contente, e esperamos que acelere cada vez mais para a gente fazer as outras regiões que estão precisando. Então fica aqui um cheiro no coração de cada um de vocês e podem contar comigo. Sempre que me convidam, as comunidades, as associações, as lideranças, a gente está lá presente para discutir as melhorias das comunidades e a gente trazer aquilo que é necessário ao Governo Municipal, ao Governo Estadual, acho que é para isso que a gente é eleito. Eu acho que nada compensa você tentar denegrir o seu político, uma gestão, agora cobrar é salutar, tentar denegrir e desvirtuar uma gestão não adianta, os problemas vão ter sempre e eu também vou cobrar junto, agora, com respeito. Então contem comigo. Um cheiro no coração cada um. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos! Gostaria de saudar os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa, o Manoel Enfermeiro. Antes de tudo, gostaria de agradecer ao Senhor bondoso Deus pela vida. Gostaria também de saudar a todos os ouvintes e a todos que fazem a Rádio Vila Bela FM. Um grande abraço ao grande radialista Francis Maia, também a todos os amigos ouvintes, e todos que fazem a Radio Cultura. Um grande abraço ao amigo Orlando Santos, também amigo Giovani da TV Farol. Saudar meu amigo Henrique Brandão, grande poeta, e também a todos que fazem a mídia em nome de Sérgio Hernandes, de Rochany também de mencionar uma amiga, Juliana Lima que está aqui presente. Um abraço, minha amiga. Enfim, a todos vocês. Gostaria também de mandar um abraço especial aos homens e mulheres do campo e da cidade, em nome do meu pai Francisco e da minha mãe Maria do Socorro. Também gostaria de pedir à nossa prefeita que, quando puder, calce a Rua João de Souza Santos. Se Deus quiser, assim que aparecer recurso, meu primo será atendido seu pedido e de todos os moradores da sua rua também. Gostaria também de prestar minhas condolências a todos os familiares de seu Valto, sua esposa e seu neto. À minha amiga Carla, que Deus conforte a você e a todos da família neste momento de dor, momento de luto, mas que ele está ao lado do Papai do Céu. Também minhas condolências para uma pessoa que faleceu hoje na Lagoa da Pedra, Dona Generosa. Minhas condolências também para todos da família, para João e todos da família. E também para os familiares de João Paulo, que está aqui presente. Que Deus conforte cada um de vocês neste momento delicado da família. Iniciando minhas palavras, eu gostaria, presidente, de falar um pouco a respeito do Bairro Vila Bela. Se tem alguém no meio da política ou mesmo cidadão que tem um alto conhecimento e pode falar com segurança a respeito do bairro, esse alguém sou eu, chamo inteira responsabilidade para cima de mim e dos demais mais, vereadores, porque todos os vereadores aqui querem o bem do bairro Vila Bela são e representam as pessoas que moram lá. Da mesma forma que nossa prefeita. Quando se trata de fazer cobranças para a melhoria de vida no bairro, isso está dentro da normalidade, todos os dias eu recebo cobranças. Quem não tem desejo de ver seu bairro melhor, sua rua melhor. Isso está dentro da normalidade. Mas, à medida que nos aproximamos do período eleitoral, as cobranças vão se intensificar, acontecer mais frequentemente. No entanto, nós sempre damos a resposta não apenas com palavras, não atirando pedras nas pessoas, mas sim abraçando e fazendo ações por aquele bairro. Por exemplo, nossa prefeita fez uma obra de grande importância na questão da reforma da praça, porque é o cartão

Scanned with CamScanner

postal do Bairro Vila Bela não é nem a barragem, como a liderança mencionou agora pouco. O cartão postal é a praça do Poço 4. Por sinal, hoje, o momento é de tristeza. Sinto uma enorme tristeza ao me deparar com a situação da Praça do Poço 4, pois um vândalo destruiu três bancos. Fiz um vídeo e enviei uma mensagem para o secretário responsável pela praça, Sinézio Rodrigues, e é bem provável que ele já tenha prestado atenção nesse problema. Caso não tenha, em breve, ele tomará as providências necessárias. Vai pedir às autoridades que investiguem e identifiquem o vândalo que anda atormentando, tirando o sossego das pessoas e danificando o bem que nossa prefeita, com tanto amor e carinho, proporcionou, atendendo não apenas ao meu pedido, mas ao pedido de outros vereadores e, mais importante, dos moradores do bairro. Os moradores do bairro são essenciais, e não deveriam estar vivendo no meio do caos, mas sim desfrutando de um ambiente tranquilo. Esse vândalo não deveria estar no bairro; ele deveria estar na cadeia e, de preferência, arcar com as consequências do dano que causou. Precisamos devolver o banco à praça. Lá é um lugar de lazer, onde as pessoas podem jogar dominó, fazer suas caminhadas e levar suas crianças para brincar nos parquinhos. Apelo à população do Bairro Vila Bela que nos ajude a identificar esse indivíduo e contribua para colocá-lo na cadeia. Informo também que já fiz requerimentos sobre as outras duas praças existentes para que também sejam reformadas. Nossa prefeita, assim que houver recurso, se compromete a realizar essas melhorias. Falo com alegria sobre a questão do anel viário, destaco a importância da obra do anel viário, preservando a vida dos pedestres, proporcionando segurança e respeito com a via dos pedestres, iluminação de LED em 65 postes. Uma obra crucial, porém, pouco divulgada. As pessoas costumam cobrar, mas esquecem de reconhecer o que já foi feito e do que é bom no bairro, que foi feito por nossa prefeita, através do requerimento do vereador Antônio da Melancia e aprovado por todos os vereadores aqui desta Casa. Quero também mencionar a questão da Operação Tapa-buraco, que me falaram agora há pouco e que foi investido 4 mil reais, mas quase nada foi feito. Já foram recuperadas oito ruas e está pronto um quarteirão, mas é muito cara a questão de quando se trata de asfalto, são cerca de 9 milhões para terminar o asfalto que ainda falta. Mas a cobrança hoje é forte, e tem razão, pois a gestora atual, Dra. Márcia, pois está forte as cobranças das pessoas, dos políticos e das demais lideranças para que ela possa recapear essas ruas. Mas também devemos lembrar que ela está enfrentando os problemas deixados por governos anteriores, obras malfeitas. Acho que não havia fiscalização nos governos anteriores e essa bomba veio para as mãos dela. Mas ela está em busca de solução, assim como todos os vereadores desta Casa estão em busca de solução. Não é preciso que as pessoas fiquem apontando onde é que estão os problemas não, pois a prefeita já sabe e nós sabemos também melhor do que ninguém. Cada buraco que tem nas ruas eu sei onde é que está, mas é preciso recursos, apenas com palavras, não se resolve. A busca por soluções é o que ela está fazendo, inclusive indo a Brasília em busca de recursos, falando com a governadora do estado e com o presidente Lula. Eu acredito que em algum momento ela vai conseguir fazer essa obra se Deus quiser. Referente à escola, que estava parada, mas isso não é verdade, pois nossa prefeita conseguiu 1 milhão de reais em emendas de recursos do governo federal, do governo do Lula, governo esse que, quando sair, vai deixar muita saudade para todos nós. Governo esse que olha para os pobres, olha para os problemas e procura a solução assim como a nossa prefeita Márcia Conrado tem corrido atras e tem tido um respaldo. Então colocou mais um milhão e tem a parte que pertence à prefeitura, que envolve 135.000 mil reais para que a obra seja resolvida. E a obra será inaugurada, a obra dessa escola, de janeiro para fevereiro, estará funcionando. Teremos duas escolas funcionando e não será fechada a que já tem lá; ambas funcionarão com qualidade, kit escolar e merenda de qualidade e tratando as crianças com amor, carinho e respeito. É isso que buscamos, é isso que acontecerá, é isso que nosso prefeito está promovendo. Tem muitas coisas ainda para se falar, mas tentarei falar o mais breve possível. Por exemplo, a iluminação com luz de LED em todo o bairro, nossa prefeita conseguiu colocar. Tem também a questão de uma rua na quadra 58, lote 19, que toda vez que chovia, as casas eram inundadas, e a população perdia os móveis. Nossa prefeita foi lá, corrigiu o problema, que era resultado de erros do governo anterior. Quanto à questão do esgoto, por duas vezes transbordou, e no mesmo dia em que pedi,

Scanned with CamScanner

Dona Simone tomou providências. Há muitas coisas para falar aqui que não dará tempo, mas quem sabe na próxima, informaremos a cada um de vocês. Muito obrigado a todos, um abraço no coração de cada um de vocês. Estamos aqui Vereador Antônio da Melancia, que não foge da luta e está firme e forte ao lado da nossa prefeita Márcia Conrado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Bom dia a todos! Quero agradecer aqui a presença de todos, não vou falar nome por nome porque tem muitas pessoas aqui presente. Presidente, Manoel Enfermeiro, caros colegas vereadores, quero começar dando meus sentimentos pelo falecimento do senhor Valter, deixo meus sentimentos a sua família. Nosso amigo também Geraldão da rede, como era conhecido, nossa amiga conhecida como Marluce João Preto, Dona Julieta, irmã do finado Nego Caca, Nego Zoca, tia de Zezinho, de que hoje mora lá no Vila Bela, e ontem eu estive lá no velório à tarde e agora pela manhã fui novamente. Meu amigo Tonho, já que a gente tem que cobrar diretamente a você sobre as coisas do Vila Bela, e eu vi nas pessoas ontem à noite, e a gente vê a situação de água das ruas, as situação em que se encontra, parabenizo pelo trabalho que você tem feito lá dentro, como você falou aqui que qualquer coisa do Vila Bela era você que respondia, então eu quero lhe fazer essa cobrança dos moradores, porque tem muitas ruas lá com buracos a serem tapados. Hoje mesmo eu passei na rua de Hernandes 28, Hernandes Pereira, lá na Baixa daqui a pouco não passa mais um carro. Mas reveja aí e leve para a prefeita, você como representante lá do bairro, já que você passou agora essa demanda de que respondia pelo bairro, veja também sobre a saúde, que precisa de mais um posto de saúde lá, a gente ouvindo sobre a escola. Sobre o anel viário, realmente, você fez um requerimento para esta Casa, a gente aprovou, mas o anel viário já vinha desde antes, já havia começado desde antes, mas realmente você colocou aqui um requerimento, mas o anel viário já vinha andando, graças a Deus foi terminado, a gente tem o nosso amigo China, morador de lá também, do Vila Bela. Eu nem queria tocar nesse assunto, mas infelizmente o pessoal falando sobre esporte do Vila Bela, espero que o meu amigo também se junte ao Vereador Ronaldo de Dja, a gente hoje tem um time feminino lá que participou de um torneio, recebeu medalha, a gente esteve presente, e sempre venho ajudando esse time para não deixar cair, a gente já conseguiu o padrão, vem sempre ajudando com viagem quando eles precisam, que é lá do Bairro Vila Bela, e assim, se cada um se juntar, China, se der as mãos, só o povo tem a ganhar. Também quero aqui ser solidário, eu acho que vocês viram essa semana toda nas redes sociais, nosso amigo Zé Pereira falando, tem áudio aqui da nossa amiga Socorro que esteve na faculdade, sobre uma percepção, porque ela bateu palma para o ex-prefeito e os deputados no dia da inauguração, uma obra tão importante do Altino Ventura, uma sala de cirurgia e infelizmente uma pessoa não pode bater palma com as palavras do deputado que no outro dia foi colocada para fora. No áudio dela tem dizendo que ela procurou o próprio Carlos Evandro, que na época foi quem botou ela lá, e tem no áudio que o próprio Carlos Evandro disse: "você foi demitida porque vibrou e bateu palma na hora que o pessoal estava dizendo "volta Luciano"." Eu acho isso uma perseguição horrível, é o chicote, chicoteando o povo de Serra Talhada, meu Deus do céu. Para finalizar aqui, eu quero parabenizar a organização do campeonato feminino que aconteceu lá no Tunas, quero também mandar um abraço ao nosso amigo Bilau que está com um grande torneio lá no São Bento domingo, a partir das 8 horas, quero convidar todos, ele mandou o convite pra e mim, mandou para Romero do Carro de Som, desde já quero parabenizar e convidar a todos que fazem parte do futebol para se encontrar lá, domingo, no São Bento, no Distrito de Água Branca. Bilau está levando essa juventude e tentando trazer lazer, não só para os moradores de Água Branca, mas de toda região, por isso quero lhe parabenizar, Bilau, junto com Romero do Carro de Som e que outras pessoas se façam presentes e estejam lá presentes junto com a gente. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Obrigado Ronaldo. Eu queria também falar para Henrique Brandão que conte comigo, com essa Casa, com André, estamos prontos para lhe ajudar. Queria também deixar meus sentimentos à família de seu Valter do mercado, uma tragédia que abalou tanto eles da família como a população de Serra Talhada. Quero dizer ao filho que ficou que Deus está no comando de tudo e vamos para a frente, levante a cabeça. Muito obrigado,

Scanned with CamScanner

Ronaldo. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Para finalizar, eu nem queria mais falar sobre isso aí, mas eu vinha quinta-feira ou sexta, eu vinha saindo lá de Dr. Barbosa e encontrei o nosso amigo Vandinho, ele me convidou para nós irmos na Secretaria de Saúde, que ele ia pegar uma documentação, e a gente se deparou com a gestante que vinha chorando, acho que Vandinho lembra, que foi pegar sua autorização do parto e ela falou que Camila perguntou 10 vezes quem foi o vereador que tinha conseguido o parto. Eu tenho uma consideração grande por a amiga Camila, e a menina mostrou lá, ela disse que estava sendo acompanhada pelo posto de saúde do Bom Jesus, mostrou a carteira, mostrou todo encaminhamento e ela teve que ligar para a enfermeira do posto na frente da menina, a enfermeira com medo disse que não tinha encaminhado a menina. Como é que a menina foi encaminhada para Dr. Nena, se ela foi encaminhada pelo porto de saúde, mas para chegar lá, pegar uma autorização do seu parto, ela tem que dizer quem é o vereador? E tem mais, no outro dia de manhã passa uma pessoa lá pegando o nome, perguntando se ela foi bem atendida e perguntou quem foi o vereador que conseguiu o parto. Eu digo isso porque aconteceu com a minha esposa. Quando minha esposa teve menino, uma pessoa foi lá, não vou citar o nome aqui, e quando viu o nome Gama disse que Verinha tinha conseguido o parto e ela disse que não, que era minha esposa e a pessoa pediu perdão e pediu para ela não dizer nada. Como eu sei também que tem pessoas em casa pegando as cirurgias que são feitas pelo SUS e fazendo visitas, eu não vou citar o nome para não prejudicar a pessoa, até a esposa de outro Vereador aqui já foi, eles não são casados no papel, ela não tem o nome dele, e quando chegou na casa ela disse que era esposa do vereador "fulano", e eles pediram até pelo amor de Deus para ela não dizer que foram lá perguntar. Mas vocês guardem essa perseguição no coração. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Para endossar sua fala com relação a essas perseguições políticas aqui em Serra Talhada, com relação a marcação de cirurgia, consultas, eu presenciei esse fato aí, estava com você nesse momento, inclusive orientei a paciente a ir no Ministério Público, como eu oriento a vários pacientes que me procuram aqui atrás de uma cirurgia, eu digo: " eu vou lhe orientar e você vai resolver seu problema, você vai lá, se negarem, você vai no Ministério Público e formaliza uma denúncia". Pois bem, eu denunciei aqui no ano passado que a Secretaria de Saúde se vangloriava dizendo que não tinha nenhuma cirurgia de demanda reprimida, não tinha nenhuma cirurgia em fila, e eu fiz uma denúncia aqui, mostrei um laudo de uma pessoa que já estava com um ano, um ano e dois meses na fila esperando essa sua cirurgia. A secretaria emitiu notas dizendo que eu estava mentindo, que não tinha, mas no outro dia foram lá na casa da menina em Varzinha, a equipe da saúde, a Secretária de Saúde Lisbeth foi lá com outra equipe visitar a casa da pessoa e disse: "mas mulher, para que tu foi fazer isso? Cadê o laudo?", e ela disse que o laudo tinha deixado no meu gabinete para que eu pudesse formalizar uma denúncia. A secretária mandou ela pegar o laudo dizendo que iria resolver. O nome da pessoa é Amanda Taciana de Lima, faz praticamente sete meses que eu fiz essa denúncia, eles foram lá, marcaram para a menina vir aqui, ela veio com a família, quando ela chegou aqui, pasmem vocês, era nora da minha secretária, aí chegou lá e disseram: "mas mulher, não era para tu ter feito isso, mas nós vamos resolver, os exames estão vencidos, vamos fazer outros exames". Fez os exames, quando foi com uma semana disseram para ela que a cirurgia estava marcada lá em Doutor Nena, quando chegou lá disseram que não tinha cirurgia marcada, a menina voltou, já venceu os exames de novo e pasmem, ainda não fizeram a cirurgia de Amanda Taciana de Lima, o lado dela está aqui, ela tá em casa de novo depois de sete meses. Eu peço encarecidamente, Ronaldo, a Secretaria de Saúde, que não mande ninguém mais ir lá não, vá a senhora mesmo ver a situação daquela jovem, vá lá, veja e resolva, você não está aí somente para resolver os problemas dos aliados não, você está aí para resolver o problema do povo de Serra Talhada. Então a cirurgia de Taciana ainda não foi feita. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Só para encerrar, isso aí, Vandinho, também aconteceu aqui no caminho do Bernardo Vieira, não foi comigo, mas foi com um vereador da base. O Vereador estava conseguindo a cirurgia e a pessoa foi lá e disse: "mas mulher, por que tu não falou com a gente, que a gente já tinha conseguido, tu falou com "fulano"? Até, Zé

Scanned with CamScanner

Raimundo, com vereador da situação estão fazendo isso. E levaram a cirurgia, quando a pessoa ligou para o vereador disse: "fulano, não precisa mais não que fulana já veio aqui na minha casa de carro e levou minha cirurgia para marcar". Mas coloque isso no coração de cada serra-talhadense dessas pessoas que estão sendo perseguidas, pisadas, que 2024 tá logo aí na frente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa da pessoa do seu presidente Manoel Enfermeiro, envio saudações a todos da imprensa, especialmente à Rádio Vila Bela e à Rádio Cultura. Meu filho André Filho que está presente nesta sessão, assim como Piau do Curralinhos e o poeta ali presente, é uma honra recebê-los aqui. Saudações também a todos da zona urbana e rural, à minha esposa Lúcia Nogueira que está nos ouvindo neste momento, minha mãe Edinéia, minha mainha netinha na Fazenda Malhadinha, meu primo Felipe Morato no Xique-Xique, George Valdo da Fronteira, Orlando, irmão Levi, Bilau, Damião Boy, Dinha do Ipa e todos os presentes. Um abraço especial para Nires em Caiçarinha da Penha, minha amiga irmã Bia em Santana de Caiçarinha. A nossa amiga irmã vai chegar o pipa em breve, que tinha pedido, pois a situação de água aí é grave. Sr. Presidente, serei breve nas minhas colocações. Primeiro, colocamos um projeto de lei, inclusive publiquei nas minhas redes sociais, que seria colocado em pauta hoje, mas foi retirado alegando que não poderia ser colocado em pauta, enviado na sexta-feira. Não entendi, pois em outras ocasiões coloquei na segunda e terça-feira, e veio para a sessão. Respeito a decisão, e na próxima segunda-feira estará em pauta. Trata-se do Projeto de Lei 034/2023, que aborda a reserva de espaços e assentos em shows artísticos de qualquer natureza para pessoas com deficiência, e outras providências. Na próxima sessão, quando estiver em pauta, falarei mais sobre esse projeto que beneficiará os deficientes e toda a população de Serra Talhada em shows e eventos na nossa cidade. Além disso, na próxima sessão, falarei sobre um requerimento feito ao deputado federal Waldemar Oliveira. O requerimento já está protocolado para que o deputado possa intervir em Brasília. Trata-se de um projeto para ajudar os mototaxistas em Serra Talhada. Conversei com Célio Antunes na semana passada, e ele relatou que havia aproximadamente 200 placas vermelhas, mas os mototaxistas não procuravam legalizar as motos. O mototaxista de Serra Talhada hoje não tem incentivo de nada, pois pagam impostos e não têm nada de benefícios. Até a coberta do ponto onde eles ficam, eles têm que pagar do próprio bolso. Estamos solicitando através desta indicação e requerimento ao deputado Waldemar Oliveira que intervenha em Brasília para proporcionar aos mototaxistas o mesmo incentivo concedido aos taxistas, que têm desconto de até 30% na compra de carros novos. Por isso que a gente vê aqui na cidade de Serra Talhada muita gente brigando por uma placa de taxista, inclusive pessoas que não são taxistas tem placa vermelha por conta do incentivo. A gente pediu a Waldemar e ele me garantiu que vai entrar com esse projeto, para que possa estender os mesmos benefícios para os mototaxistas, assim eles irão se interessar, se cadastrar e se organizarem melhor. Isso seria benéfico para a cidade, gerando emprego e renda. Vale ressaltar que muitos não sabem, mas para ser taxista, é necessário estar com antecedentes criminais e a documentação em dia. Hoje funciona de todo jeito, então não dá incentivo ao mototaxista para se organizar. A partir do momento que essa lei vigorar e for concedido ao mototaxista o desconto de 20% ou 30% na compra da sua moto nova, com certeza todos os mototaxistas vão querer se legalizar aqui em Serra Talhada em Pernambuco e no Brasil. Estamos contando com o apoio do deputado Waldemar para estender esse benefício aos mototaxistas, incentivando-os a se legalizarem em Serra Talhada, em Pernambuco e no Brasil. Então quero agradecer desde já ao deputado Waldemar Oliveira por nos atender e garantir que vai apresentar esse projeto em Brasília, que na próxima sessão, também será lido aqui nesta Casa. Desde já deixo aqui registrado que a gente está brigando por esta Lei, para que os mototaxistas tenham o mesmo incentivo que os taxistas na hora de comprar sua moto. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** André, lhe parabenizo por lembrar dos mototaxistas. Isso é de suma importância, pois os taxistas têm incentivos financeiros para adquirir seus veículos ou sua moto com desconto para quem possui placa vermelha. Parabéns a todos, isso é muito importante para nossa cidade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza**

Scanned with CamScanner

retoma a palavra. Obrigado, Vandinho. Quero também falar sobre o fornecimento de água através de pipas. Não temos parado de servir a população que mais precisa. Estamos com um pipa atendendo atualmente 220 famílias na zona rural, com recurso próprio do nosso bolso. Atendemos São Lourenço, Água Branca, Jurema, Santa Rita, Santana de Caiçarinha, Xique-Xique, Ipa, entre outros locais. Não paramos, pois compreendemos que fomos eleitos para isso, para ajudar a população. Como temos em nossas mãos a responsabilidade de auxiliar aqueles que estão sofrendo com a falta de água, enfrentando sede e percorrendo longas distâncias para conseguir água. Entendemos que muitos podem criticar, mas perdoamos aqueles que criticam, pois deveriam agir da mesma forma. A população está atenta. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** André, eu queria agradecer hoje em público aqui na tribuna, pois eu falei com você, pedi o seu pipa emprestado para que eu também pudesse servir a população, aos eleitores que confiaram em mim e você falou que ia me emprestar, aí mostra que você não é aquele parlamentar que só pensa no seu umbigo. O senhor parlamentar André, quando eu falei com o senhor o senhor não mediu esforço e falou: "André, deixa eu terminar aqui esse daqui que eu vou lhe emprestar e você coloque a água para quem mais precisa". Muito obrigado, eu queria registrar isso para a população, esse gesto que você fez comigo. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Com certeza André a gente vê as pessoas que precisam e está na sua mão sim, está no cronograma, assim que a gente atender essas pessoas vai para sua mão para que possa atender as pessoas que tanto te procuram. A gente sabe que você ninguém está tendo tantas condições, mas a gente está aqui para ser parceiro, principalmente no tocante a zona rural que tem passado dificuldades. A gente bate muito nessa tecla aqui e cobramos muito aqui sobre a zona rural. Eu sou da Zona Rural, eu sei a dificuldade que é andar em estrada de péssima qualidade, eu sei o que é o sofrimento de uma pessoa andar 4, 5 km com uma lata na cabeça para pegar uma água muitas vezes barrenta do açude, mas tem que beber aquela água e muitas vezes ninguém sabe, ninguém dá importância e ninguém vê. Sobre as estradas, para fechar a minha parte Manoel, graças a Deus a terraplanagem de Água Branca já está na Carnaúba, já foi feita a parte até o Jardim, estão fazendo a parte do Jazido ali na Carnaúba até encontrar no Jardim e a PE-418. A estrada está ficando maravilhosa. Agradecemos mais uma vez ao deputado Waldemar Oliveira e a Sebastião Oliveira por atenderem a nossa solicitação. Com certeza também vai chegar ao IPA, fizemos também essa cobrança a Sebastião Oliveira e pedimos, pois, também temos eleitores no IPA. É do nosso interesse também, do vereador André Maio, que seja feita a terraplanagem do IPA, do Xique-xique. É de interesse nosso que faça a terraplanagem lá de Caiçarinha da Penha, juntamente com Antônio de Antenor que foi solicitado, que faça a estrada de São Miguel e de todas as comunidades da zona rural, porque o povo merece, o povo paga imposto é para isso. Muitas vezes a gente pensa que estamos fazendo um favor, mas não, nós estamos prestando um serviço que a população nos confia para isso. É isso que a gente vai continuar fazendo porque a população nos elegeu para esse fim. Então pode contar com o vereador André Maio, vamos continuar trabalhando. A estrada de Água Branca está ficando um tapete e aberta para todos os vereadores, aberta para todo mundo, porque lá ninguém tem chave, lá a chave é do povo. Os Vereadores, ou prefeito que quiser ter voto pode ir em Água Branca, as portas são abertas e são todos bem recebidos. E no dia Morena, quem vai decidir é o povo, não é André Maio, não é impondo, não é na chibata, não é no cacete, não é impor nada a ninguém, a população na hora H vai saber quem trabalha e quem briga pela sua comunidade. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores e ouvintes da Rádio Cultura e da Rádio Vila Bela FM, para mim é um prazer, mais uma vez, estar aqui em paz, com saúde e de coração aberto. Eu queria saudar meu amigo Henrique Brandão e, em nome dele, saudar todos os homens que aqui estão no plenário nesta manhã. Queria estender aqui as minhas condolências, mais uma vez, através desta Moção de Aplausos para a família de João Paulo, um amigo que partiu, e sua mãe Sula está ali, junto com Paloma, Lena, enfim todos os seus familiares da família Correia estão de luto. Eu disse a Sula esta semana, durante o sepultamento

Scanned with CamScanner

de seu Valter, outro grande serra-talhadense que partiu em um acidente trágico, que, neste momento, não temos palavras para expressar tamanha dor, tamanho sofrimento, que é a dor da perda. Para nós, que somos apenas amigos mais próximos, é difícil de imaginar, mas para uma mãe perder um filho, ou um filho perder uma mãe, um pai, um sobrinho, assim como aconteceu com seu Valter, Dona Nicinha e Caique é bem pior. Estendo aqui melhoras à amiga Carla e seu filhinho, que ainda está internado. Queria também estender minhas condolências e sentimentos a Clebinho. Quando falei com ele no sepultamento de seus pais, confesso que saí com o coração partido. Ver um filho perder seus pais e seu sobrinho, tudo o que ele tinha de mais precioso na terra, ela estava perdendo, é doloroso. Já perdi alguns parentes mais próximos e sei do que estou falando. Ficam aqui meus sinceros sentimentos à família. Gostaria de abordar um tema que me questionaram bastante esta semana sobre projetos de minha autoria. Algumas pessoas vieram até mim e questionaram o que eu tinha feito de projetos especialmente relacionados à inclusão social e aos deficientes físicos, incluindo aqueles com transtornos como os autistas e TEA. Durante essas conversas, mencionei alguns projetos meus e alguns requerimentos. Citei também o projeto do vereador André Maio, que dá prioridade aos autistas no transporte público municipal e intermunicipal. Lembrei-me de dois projetos meus que estão tramitando nesta Casa e estão arquivados, não sei o motivo. Hoje, gostaria de destacar um projeto do novo Vereador José Raimundo Filho, que será votado nesta Casa, vai entrar em primeira votação, e tem basicamente o mesmo teor que um projeto meu, que beneficia a categoria frequentemente esquecida em nosso município, os autistas. O projeto de lei de minha autoria, apresentado aqui na Câmara em 2022 e diz assim: concede isenção de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para pessoas com transtorno do espectro autista, entre outras providências. Tive o cuidado de dividir o projeto em três artigos. O primeiro: concede isenção de IPTU ao imóvel residencial do contribuinte ou do cônjuge, desde que tenha um filho ou membro da família com o transtorno em questão, comprovadamente. Parágrafo único: A isenção de que trata o caput será concedida apenas para um único imóvel. O camarada pode ter, por exemplo, 30 imóveis, mas essa isenção será concedida apenas àqueles que residem no local. Segundo parágrafo: Para ter direito à isenção, o requerente deve apresentar as cópias da seguinte documentação: laudos, documentos de imóveis, entre outros. Terceiro parágrafo: O beneficiário, tratado na presença da lei, quando concedido, terá validade por apenas dois anos. Após esse período, deverá ser renovado junto ao órgão competente do município. No entanto, essa minha lei foi barrada aqui na Câmara. Ela teve pedido de vista. Naquela ocasião, eu era o presidente da Comissão de Legislação e Justiça. Tenho um parecer da época quando o advogado da Câmara emitiu sua análise. Eu era o presidente da comissão, o vereador José Raimundo Filho era o relator na época e o Manoel Casciano da Silva era o membro. Eu era impedido naquele momento de assinar, pois era o autor da referida lei. Lembro-me que o nobre vereador José Raimundo Filho pediu vista desse projeto, argumentando sobre o impacto financeiro e a questão das contas públicas do nosso município. Hoje, José Raimundo Filho, eu vou votar a favor. Eu tenho isso no meu coração que as pessoas precisam de um dinheiro extra a mais para cuidar da sua saúde. E, essas isenções de impostos, eu acredito que são legais, porque, naquela ocasião, me deram um parecer alegando que era inconstitucional. E hoje nós vamos votar o projeto de lei de número 032/2023, de autoria do vereador José Raimundo, que concede isenção de IPTU sobre imóveis integrados ao patrimônio de portadores de neoplasia maligna (câncer), insuficiência renal aguda ou crônica grave, que fazem uso de hemodiálise, ou de seus dependentes, e dar outras providências. A lei do referido vereador foi dividida em alguns artigos. O primeiro artigo prevê a isenção de pagamento de imposto... com o mesmo conteúdo que a minha lei, apresentada no dia 1 agosto de 2022. Hoje, votaremos uma lei com o mesmo conteúdo, concedendo isenção de imposto para pessoas que fazem uso de hemodiálise ou que são portadoras de câncer. Observei que quem deu o parecer nesse processo... Nós temos dois pareceres: um admitindo a inconstitucionalidade do projeto, emitido pela advogada Débora, que é quem fornece os pareceres aqui na Casa, e outro atestando a constitucionalidade do projeto, assinado pelo senhor Caio Antunes. Eu vou verificar aqui, não sei se foi ele que assinou, mas o parecer é datado de 20 de outubro, e somente o Nailson Gomes

Scanned with CamScanner

assinou o parecer. O Zé Raimundo estava impedido de assinar o parecer, conforme concordância do vereador. O Nobre Vereador André Terto também não assinou parecer. Eu não sei por qual motivo esse projeto veio agora. Na minha concepção, eu vou votar a favor, se a Casa Legislativa. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** O projeto é maravilhoso e eu também voltarei a favor do projeto do Vereador Zé Raimundo. Mas o que estou vendo aqui realmente me espanta. Primeiro, o André Terto é membro da Comissão de Justiça, e não participei dessa reunião. Então, isso significa que o relator pode fazer o que quiser e o que não quiser nesta Casa. Isso está correto? Não, não está correto. A advogada que determina a constitucionalidade ou inconstitucionalidade é a Débora. Diante disso, eu pediria, Manoel, eu pediria vista nesse projeto para que possamos analisar com calma, porque se o projeto do Zé pode, que é maravilhoso, eu voto a favor, o projeto do Vandinho, que se refere aos autistas, deveria poder também. Precisamos entender essas questões, pois de um pode e do outro não, tem que ser perseguido, e isso não pode ser aceito, pois isso está errado. Então, Manoel, eu pediria que se reunisse com o André e todos os vereadores para discutirmos essas questões e não deixarmos dessa forma. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Só para concluir... Eu vou dar aparte para você, Zé. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Eu sou totalmente a favor do projeto do Zé. Mas também eu fui pego de surpresa, pois não sabia. Mas voto a favor desse projeto. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Quero falar duas coisas. Em primeiro lugar, vossa excelência fez referência ao meu nome, mas não fui eu quem fez o parecer de inconstitucionalidade e eu não assinei não vale. E o entendimento que está se passando para quem está nos ouvindo é este: que não pode e o outro não pode. Mas o meu projeto, quando o parecer foi dado... inclusive eu, na condição de presidente, assim como qualquer um, pede o parecer que quiser e tem o direito de discordar ou não. Eu discordei do parecer, pois teve caráter de ordem pessoal. Inclusive, na comissão, estava eu, Nailson e André e todos fomos favoráveis ao projeto. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Mas eu também tive um parecer contrário. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Sim. Mas o que você vai fazer? A mesma coisa que eu fiz, que é pedir um parecer paralelo para que haja a votação, porque o seu projeto é tão legal quanto o meu. Então eu não vejo nenhum problema. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Então terça-feira eu vou solicitar para que esse projeto seja colocado em pauta. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Inclusive terá meu voto favorável. Agora, eu tive que pedir, porque infelizmente não concordava. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Mas vamos lá. A respeito de um outro projeto... Só para concluir, Nailson, eu ainda vou citar seu nome. **O Vereador Nailson da Silva Gomes toma a palavra.** É só para pedir ao presidente, por questão de ordem, que a gente possa, André, enquanto representantes da Comissão de Legislação, ter uma reunião para retirar de pauta esse projeto para se discutir na Comissão de Legislação.**O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu agradeço, Nailson. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Quem discute os projetos, com todo respeito aos demais vereadores, é a Comissão de Legislação. **O Vereador José Raimundo Filho toma a palavra.** Inclusive, colocaria os dois projetos em um só porque têm o mesmo teor. Agora, o que eu não admito, assim como o André falou, que, inclusive, já foi vítima várias vezes aqui, de simplesmente chegar pareceres aqui alegando ser inconstitucional sem fundamentação, e a gente está aceitando. Não aceitei e não aceito. E vou votar favorável tanto no meu projeto como no seu. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Outro projeto de lei que foi apresentado por mim, protocolado nesta Casa em 13/10/2022, dispõe sobre a possibilidade do paciente, após a consulta, agendar o retorno dos seus exames na unidade de saúde municipal onde foi atendido. Apresentei esse projeto de lei descentralizando a Central de Regulação. Não que a Central de Regulação vá deixar de funcionar, mas iria facilitar muito a vida daquelas pessoas que precisam de um exame com urgência, de uma consulta com urgência, de um retorno com urgência. Eu apresentei esse projeto para que aquelas pessoas que fazem parte das suas unidades básicas de saúde, dos seus respectivos bairros, como Caxixola, Mutirão, Alto Bom

Scanned with CamScanner

Jesus, etc., que aquelas pessoas, quando passarem nos médicos lá na sua unidade, o médico solicitou uma ultrassom, por exemplo. Aquela pessoa sairia da sala do médico, vá há uma sala dentro da unidade, e lá, daquela unidade ela já sairia com a sua guia marcada, seja ela daqui a 10 dias. Então, só tem vaga para 1 mês, por exemplo, mas aquela pessoa já estaria com a guriazinha, aquela pessoa não vai precisar depender do favor de ninguém. Esse projeto eu já apresentei duas vezes aqui, mas tiraram de pauta. Por último, agora, o vereador Nailson Gomes retirou esse projeto de pauta e tinha 15 dias para analisar, mas já se passaram seis meses. E eu vou pedir ao presidente novamente para que, quando for terça-feira, esse projeto esteja em pauta para a gente tentar votar e facilitar a vida do povo aqui em Serra Talhada. Beleza? Somente isso. Mas vamos lá. Eu queria falar aqui rapidinho. Eu queria pedir ao presidente que repusesse um pouco no meu tempo. Ele concordou porque foi uma discussão salutar. Eu não quero tomar o tempo de ninguém, mas aqui é rápido. Eu queria pedir... Chegou aqui um ofício no município do sindicato SINDRAS, o Sindicato Regional dos Agentes Comunitários de Saúde, solicitando à prefeita do município e à secretária de saúde do município que paguem os repasses que vêm sendo feitos todos os anos, os incentivos aos agentes comunitários aqui de Serra Talhada. Esse dinheiro todo ano cai na conta, e todo ano esses agentes não recebem esse dinheiro. Assim fica um pouco chato, eles cobrando, pedindo que o município pague esses recursos federais que vêm para o município e não estão sendo repassados. Poxa vida, isso é desumano. Já falei aqui sobre algumas metas não batidas, não alcançadas. Quando o profissional sai a campo em Serra Talhada para cumprir o seu papel, para fazer o seu trabalho, ele motivado faz tudo com mais eficácia. Se o profissional está motivado, a secretaria bate a meta; se não, infelizmente, não bate a meta. Esse dinheiro deveria estar sendo pago, mas para concluir aqui, presidente, eu queria só mais dois minutos, com a permissão do senhor, para concluir, porque muitas pessoas me pediram a parte. Eu queria falar sobre os consignados de Serra Talhada, os consignados dos funcionários aqui, que vêm ligando para mim constantemente. Hoje faz dois meses que vocês estão atrasados. Vocês estão inadimplentes com a Caixa Econômica, com o Banco do Brasil e com outras instituições financeiras. Vocês estão devendo lá, e não é porque vocês querem não, mas sim porque o município novamente deixou de repassar os consignados de vocês. Já passa de 17 milhões o débito da Previdência, saúde e educação. Eu recebi os extratos, relatórios ontem, tanto da saúde, quanto da educação e quanto da ESET. É coisa de você ficar assustado. Eu estive reunido com o inspetor do Tribunal de Contas do Estado, Dr. Marcos Paulo, e ele está abismado com o que está acontecendo em Serra Talhada. Ainda por cima, a prefeita decretou estado de calamidade financeira em Serra Talhada. Pediu, solicitou à assembleia que decretasse estado de calamidade financeira em Serra Talhada. Pasmem vocês, isso aconteceu semana passada, dia primeiro agora. Foi concluída uma licitação na ordem de 140.000,00 reais para a HD Studios fazer a ornamentação da Praça Sérgio Magalhães aqui em Serra Talhada. está lá o pessoal fazendo a ornamentação, botando os pisca-piscas. Só essa semana, eu contei em *cards* mais de sete festinhas patrocinadas pelo Município de Serra Talhada. Isso é inadmissível. Eu quero pedir à prefeita, encarecidamente, que pague esses consignados, resolva os problemas previdenciais. Para vocês terem uma ideia, mais de 2 milhões de reais atrasados com a Previdência Geral. Isso é um crime. Isso é um crime patronal, servidor, previdência geral. E eu quero aqui convocar, só para concluir agora, o José Raimundo Filho, o Gim Oliveira, líder do governo; o senhor Nailson Gomes, secretário da câmara; Rosimério de Cuca, vice-presidente da Câmara, e o vereador Manoel Enfermeiro... Todos, depois que nós sairmos daqui hoje agora, quem puder vir conosco ali no IPPS, para a gente sentar com o presidente. Eu quero fazer isso aqui de coração aberto, desarmado, porque nós estamos preparando um plano de contingência para salvar Serra Talhada. Eu vou apresentar aqui semana que vem, e vou contar com a colaboração de todos os vereadores, porque estamos aqui fazendo a nossa parte. Então, eu peço, presidente, vamos montar essa comissão hoje, para nós irmos hoje ainda ou amanhã lá no IPPS, sentar e chamar o presidente do IPPS, que muitas vezes quer até me expulsar do prédio, para dizer assim: o que de fato está acontecendo? E resolver essa situação. Deus abençoe a todos. Um bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a

Scanned with CamScanner

todos, senhor presidente e senhores vereadores. Saúdo os presentes em nome do nosso amigo, o poeta Henrique Brandão, as mulheres em nome de Simone, fazer o registro da presença do ex-vereador, Gerôncio e, enfim, Cecílio Tiburtino, o procurador do município e os demais presentes. Inicialmente, senhor presidente, nós tivemos o registro de uma semana muito triste em Serra Talhada, causada por tragédias e pela perda de pessoas. Hoje, aqui venho trazer os meus sentimentos ao meu amigo Clebinho, que trabalha na Ouro Pneu e teve a perda do seu pai, da sua mãe e do seu sobrinho. Também, em nome de Sula, expresso condolências a todos os familiares de Robson. Sula foi minha colega no Manoel Pereira Lins, ela, Pinheiro, e seu irmão que vende picolé, com quem conversamos quase todos os dias. Trago aqui o sentimento dos nossos familiares, bem como os familiares de Dona Socorro, casada com seu João Lira, que morreu no último sábado. Pessoa da nossa convivência, inclusive, sogra da sua irmã. Em nome de Perica de Paulo, fazemos aqui o registro pela partida de Dona Socorro, bem como o registro do poeta Sebastião Dias, foi meu amigo vereador. Fomos filiados por mais de 15 anos no PTB, na época acompanhados por Augusto César e por Armando Monteiro. Coordenamos a campanha de Armando Monteiro no Pajeú, mas, acima de tudo, pelo legado e pela bandeira que ele levantou. Foi uma coincidência quando muitos não acreditavam na eleição dele para prefeito de Tabira, mas ele conseguiu se eleger lá em Itabira. Sebastião Dias era conhecido por todos nós por carregar em suas costas a nossa cultura através da sua viola. Nos congressos, nas festas, podia ser com seu repente de improviso, com uma inteligência inigualável que podia proporcionar a todos nós muitos momentos de alegria. Então, meu irmão poeta, que possa lá de cima iluminar os que aqui estão, em nome de Henrique e tantos outros, uma homenagem pelo parlamentar que você foi, pelo prefeito, pelo cidadão e, acima de tudo, pelo poeta. Quero mandar um abraço inicialmente também para meu amigo Milton, para nosso amigo também que preside os ACS. Na última semana nós tivemos uma sessão extraordinária aqui, onde foi aprovado por parte esta Casa o projeto de origem do município, que a prefeita concede a insalubridade para todos os servidores da saúde, principalmente os agentes e os ACS. Foi uma luta incansável de muitos e muitos anos, que foi travada, e agora houve o reconhecimento por parte dela da insalubridade para todos esses servidores. Assim, ficamos aqui na certeza de que fizemos o nosso papel e que ela teve o cuidado especial de cuidar de cada um de vocês. Em relação à questão do projeto, me junto a você, Vandinho, só ratificando o parecer que não foi feito nem assinado por mim, como ele falou. O projeto, que foi retirado, entra na mesma discussão que a gente possa ter. E veio para o plenário, eu já soube ontem, até porque o plenário é soberano para derrubar ou não, e principalmente quando eu questionei do impacto financeiro. Porque tantos projetos aqui nessa Casa entram sem ter estudo de impacto financeiro, infelizmente a nobre doutora, advogada, magistrada emite um parecer de inconstitucionalidade, não aceitei. Por isso, pedi dentro do meu direito um outro parecer. Quantos forem necessários, pedirei, colocarei no plenário que era soberano, não para fazer coisa errada, mas para dar direitos àqueles que precisam, assim como os autistas e todos esses outros que serão contemplados no projeto. Queria também fazer o registro aqui: no próximo domingo, a Fazenda Nova, com meu amigo Binha, estará realizando um evento com a sua comunidade. Estaremos juntando todos os veteranos da bola junto com o pessoal do Bernardo Vieira, que tem uma relação muito grande de Ailson com o pessoal de lá, Romerio do carro de som, e principalmente o nosso amigo que representa aquela comunidade, que esteve participando da copa, onde terá um jogo dos veteranos contra os mais novos da comunidade da Fazenda Nova, a partir das 8 horas. Deixo aqui para trazer, primeiro, em relação à fala do colega Ronaldo de Dja. Ronaldo, você sabe do respeito que tenho, da amizade que eu tenho por você e que continuarei tendo. Mas se a gente lembrar bem próximo aqui atrás, com relação a questão dos partos e dos tratamentos de saúde direito, eu acho que meu amigo, colega, sabe muito mais do que eu ou de qualquer pessoa falar de como era essa questão. Inclusive eu não conto às pessoas que me procuravam e eu dizia que não podia resolver e dizia para procurarem você para resolver. E você com muita propriedade resolveu inúmeros partos e situações de saúde, dentro do seu direito. Eu sempre o parabenizei. Então, eu quero que não exista, porque, na hora que existe, eu virei aqui para levantar a voz, o caráter de perseguição, André Maio, no que diz respeito à

Scanned with CamScanner

questão, que a gente possa realmente apurar, possa ver. Todos nós aqui acompanhávamos, inclusive, saindo de postos de saúde às vezes, não procurava Fulano que resolve. Acho que a gente também tem que ter um pouquinho de cuidado com relação a isso. Eu quero muito que a Secretaria de Saúde abra um diálogo que realmente volte para outras coisas. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Ronaldo Romão de Souza.** O que eu falei foi o que eu vi junto com Vandinho quando a gente ia chegando lá e a menina vinha e dentro da secretaria procurou a gente e relatou da forma que estão procurando as pessoas, "quem é o vereador?, quem foi a liderança?". Isso é que eu estou dizendo. Eu não estou falando em outras coisas. Tantas pessoas que têm me procurado, falando que deixaram uma ultrassom no postinho para ser marcada com 3 meses, dois meses, quatro meses, e vão lá e pegam de volta e vêm no gabinete aqui, a gente resolve. Eu estou falando é da forma, porque você sabe, vamos dizer assim, que chegar e falar que foi Ronaldo de Dja. Eu vou mais afundo, ligaram para Dr. Nena, uma gestante desceu para a Secretaria de Saúde. Quando ligaram e perguntaram a mando de quem essa pessoa tinha vindo. Falaram que quem ajeitou e pagou a consulta e a ultrassom foi Ronaldo de Dja. Falaram que infelizmente só estavam liberando com laqueadura, sem laqueadura teria que procurar o vereador Ronaldo de Dja. É isso que eu estou dizendo, o relato das pessoas que têm procurado. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu respeito e concordo, apenas fiz a referência, porque não foi a primeira nem foi a última, e a fila a gente via como era. Então, assim, eu via muitas vezes que você saía daqui muitas vezes para pagar do seu bolso ultrassons. Eu faço esse registro, mas a gente tem que também separar um pouquinho, porque se a gente for também fazer uma comparação. Outro ponto, eu esperava até que a amiga Alice estivesse aqui para dizer que ainda sou discípulo da cartilha de Bernardo Vieira em algumas coisas, tradição, fidelidade e de respeito também. Eu, às vezes, estou buscando silêncio para não ter que falar algumas coisas, mas eu venho trazer um tema aqui que está sendo distorcido por muita gente, principalmente no que diz respeito ao momento financeiro que o país atravessa, que o estado atravessa e que a lei que a Assembleia vai votar, no que diz respeito à questão da falência. Eu queria esclarecer a toda sociedade serra-talhadense que o projeto que a Assembleia Legislativa está recebendo, houve uma reunião com o Tribunal de Contas, a Assembleia Legislativa e a AMUPE, para discutir a questão financeira dos Municípios, a lei da Falência, o texto base dela é principalmente, aí eu acho que falta conhecimento de alguns, no que diz respeito à questão dos limites prudenciais que a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece para que os municípios possam cumprir. Não havendo a lei da falência, os municípios que não cumprirem, de praxe, automaticamente já estarão descumprindo os limites da Educação de 25%, os 15% da Saúde, os institutos de previdência própria e tantos outros. Então, a lei da falência não é lei de calote, não é lei de isenção de responsabilidade, até porque contas que ficarem evidentemente irão ter restos a pagar, porque é responsabilidade da entidade que fez as suas despesas. Então, a gente tem acompanhado, inclusive, via ontem à noite na Assembleia Legislativa, hoje de manhã uma nova comissão na discussão dos mais de 80 municípios que já entraram com essa lei de falência, que não é lei de calote, não é lei que vai deixar de pagar e que realmente vai se otimizar a questão do cumprimento de responsabilidade fiscal. Até porque todos nós sabemos que os julgamentos das contas acontecessem no ano vigente era mais importante porque você teria como se autodefender. Imagine se você passar 4 ou 5 anos fora do poder para se autodefender. Então, isso dá também substância legal aos gestores para que possam se defenderem em função das receitas que realmente caíram. Outra coisa que eu queria passar para a sociedade e aí, até mesmo contrariando o Vandinho, o próprio governo federal, no que diz respeito à compensação da receita, o governo federal está mandando a compensação do recurso que não veio. Isso deve receber algo em torno de 1 milhão e oitocentos, isso com base no ano de 2022. Em 2023, vamos admitir que vieram 100 mil, o ano passado, esse ano sobre 80, o governo mandou os outros vídeos, tudo bem. Só que em 2023, nós tivemos aumento do IPCA, tivemos aumento do piso dos professores, tivemos aumento do piso dos enfermeiros, tivemos as periculosidades e insalubridades das outras categorias, além do salário mínimo. E evidentemente que essa conta nunca vai fechar. Então, o que houve, de fato,

Scanned with CamScanner

foi uma retirada por parte do governo federal de alguns impostos que incidiam diretamente nas receitas que eram repassados para o município. Havendo essa queda consequentemente. O que talvez possa admitir, amigo Vandinho e outros, é que talvez não se esperava uma queda tão brusca. E aí eu concordo em parte que não nos antecipamos sim na questão dos nossos planejamentos em virtude das quedas que aí se começou a fazer já a partir de junho, julho, que já era um pouco tardio. Então, a lei que está sendo proposta na Assembleia Legislativa, não é pela prefeita Márcia, não é pelo município de Serra Talhada, são por todos os municípios, inclusive do Brasil e, no caso de Pernambuco, especificamente da Assembleia Legislativa, que inclusive, sobre a orientação que teve com Ranilson Ramos do Tribunal de Contas e com o Lauro Porto da Assembleia Legislativa. Algumas coisas eu acho que a gente precisa desarmar, eu acho que a gente tem que, de forma realmente otimizar, falar da despesa do Natal, pelo amor de Deus, que se tem que fazer. Se não faz, quando faz, alguma coisa, reclama. Quando não faz, se reclama. Eu acho que, de formato disse, se não fosse a intervenção desta Casa, a própria questão da perfuratriz, mas aí está, vai começar, tarde ou não se começou, eu queria que ela tivesse feito lá atrás. Inclusive, eu sou o décimo na relação, ainda tem dos outros, André, nós vamos passar quase 15 pessoas para fazer tudo isso. Então, o que eu quero crer e vou continuar dizendo sempre para as pessoas que o nosso objetivo principal, enquanto parlamentar, é tentar resolver algumas questões e alguns problemas que às vezes nós não temos nem o poder de resolver, mas que a gente possa encaminhar, como a gente tem feito com a questão da limpeza, como a gente tem feito. Não tem falta de merenda escolar, não têm faltado os medicamentos básicos, não tem faltado médico na sua plenitude e a gente tem mantido mesmo com dificuldade. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Para esclarecer a questão da licitação de natal que foi citada, o processo de licitação foi publicado dia 07/11, segunda publicação do edital dia 20/11, o decreto foi feito dia 23/11. Então, a licitação estava antes do decreto da publicação para convocação. **O Vereador José Raimundo Filho concede aparte ao vereador Evandro de Souza Lima.** Eu estou Simone Daniel, agora aqui e quero agradecer, Simone, eu liguei para você naquele dia. Vinha subindo na Rua 15, dei conta de três pontos que precisava resolver um problema. Você me garantiu que no outro dia estava pronto. Eu passei lá às 7:40 da manhã, já estava pronto. Parabéns pela eficiência e continue assim, viu? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Então, quero agradecer a paciência de todos. Que a gente possa, a cada dia, estar dando resposta. Eu vi uma fala de Waldemar essa semana e quero de público parabenizá-lo: "o que está faltando na gente é esse reconhecimento das pessoas". O que cada um pode fazer. Porque, infelizmente, parece que a gente está... Vejo o questionamento dizer 'eu não vou nem colocar você, Patrícia, com todo respeito'. Porque eu encontrei aquela senhora ali, lá atrás, há quatro, cinco anos atrás, 3 anos atrás, na questão do Vila Bela. Mas aí você se junta a ela, se junta às outras pessoas e quando todos se juntam, as coisas andam. Respeitar a questão do Vila Bela. Então, isso é o que nós devemos fazer, juntar para resolver o problema, porque o que vocês querem, que um dia tenham a casinha de vocês. Como agora vem mais 150. E tantas outras. Então, vamos nos unir, pessoal, cada um ao seu modo, não é? Mas eu acho que o pior, cada vez pior, não vai resolver nada para ninguém. Então, agradeço a todos, um bom dia e até a próxima. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira. O Vereador Ronaldo Romão de Souza pede um aparte.** Eu esqueci de falar que a gente está vendo o Covid aumentando a cada dia que se passa em nossa cidade, em Serra Talhada, então eu queria que a gente voltasse com o decreto aqui para nossa Casa para o uso de máscaras, não só a gente, os vereadores, mas também a população, que venham de máscara aqui para a Câmara, colocar o álcool gel ali na frente, para a gente se proteger, porque a gente está vendo o aumento dos casos de Covid. Obrigado. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira fica com a palavra.** Boa tarde a todos e a todos que nos acompanham pelas redes sociais e de forma presencial. Quero cumprimentar todos aqui em nome da amiga Simone, do amigo procurador Cecílio Tiburtino e saúdo todos os amigos na pessoa do Presidente Manoel Enfermeiro. Quero dizer hoje que a gente enquanto parlamentar e vereadores que somos, que enveredamos os caminhos da

Scanned with CamScanner

necessidade do Povo diariamente andando na zona rural, sabendo da necessidade do homem do campo, eu vou discordar um pouco da fala do meu amigo André. Vamos brigar, André, nós dois hoje. Eu acho que a gente tinha que comemorar mesmo, tinha que soltar fogos, tinha que fazer festa com a saída da perfuratriz, André, porque de fato foi uma pauta desgastante para todos, para vocês, para a gente, Ronaldo, e a gente, sabe o quanto o maior beneficiário, que é o homem do campo, precisa de água, principalmente neste momento que estamos passando, de seca, que tem assolado, não só o Sertão de Pernambuco, como o Brasil. Então é motivo de comemoração, a gente comemora a vitória, eu diria que do Homem do Campo, que agora a gente vai começar hoje a perfuração de poços artesianos, de hoje para amanhã está começando essa retomada do cumprimento dessas emendas impositivas e a gente fica feliz porque quando a gente vê um irmão alegre, a gente também se alegra. Quero parabenizar também a Oficina Ramos na pessoa do amigo Yuri, ele até conversou comigo agora pouco e eu faço até a humildade aqui de reconhecer o profissionalismo deles, reconhecer também Fabinho do Sindicato, falo por mim também que às vezes a gente se empolga, faz uma crítica, e falo como ex-secretário, ninguém, pelo menos da minha época e pelo que eu conheço agora, nenhum secretário vai deixar de cumprir uma determinação, algo que leve benefício ao homem do campo por ego de pessimismo, muito pelo contrário, quem está lá no primeiro escalão, em segundo, terceiro, ele quer cumprir de fato a confiança que lhe foi atribuída para que o benefício de fato chegue para o munícipe. Que a gente possa colocar a cabeça no travesseiro e dormir. Só eu sei o quanto isso tem incomodado o amigo Fabinho do Sindicato, eu o vi muito aliviado domingo em um evento, a gente via a felicidade dele nos olhos, porque de fato agora a gente vai conseguir cumprir as emendas impositivas e furar o poço de quem está precisando. Quero dizer também que já foram diversos quilômetros de estradas recuperadas pela secretaria de agricultura, se não me engano, quase 80% das estradas rurais foram recuperadas e a gente sabe que ainda falta concluir, que ainda faltam algumas estradas serem feitas, mas o importante é que a coisa está andando. Os problemas existem, como sempre existiu em toda gestão, e estão sendo de fato concluídas essas estradas rurais. Tivemos no último domingo a inauguração de algumas ruas ali no Distrito de Tauapiranga, onde Pessival recepcionou os amigos que lá estiveram presentes e só sabe a importância de um calçamento na frente da sua casa quem está no período chuvoso pisando em lama, e nesse período de seca tem poeira, saneamento que em algumas ruas não foram feitos, ali no Bairro Sem-Teto da Cohab, eu passo ali todos os dias, amigo China, que você também tem pautado algumas demandas dos moradores de lá, e eu me junto a você nas cobranças, a gente não está aqui só para parabenizar, a gente também tem cobrado, como eu tenho cobrado a conclusão da iluminação de LED ali no Bairro da Cohab, como a gente tem cobrado uma rua ali próximo do posto de saúde II da Cohab, que seja concluído esse calçamento, mas a gente também tem que ter humildade de reconhecimento os avanço, porque o governo diante de tanta crise, diante de tantas situações, tem procurado melhorar, ele tem planejado, ele tem tentado amenizar o sofrimento de algumas pessoas. Agora, a cidade cresce de uma forma vistosa, a cidade tem crescido, avançado muito e infelizmente houveram alguns loteamentos no passado que cresceram de forma desordenada e a gente sabe que não tem como acompanhar o desenvolvimento de uma forma em tempo real. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Muito obrigado pelo aparte. Quero abraçar o amigo Gilson Queiroz e parabenizar por ter recebido o Título de Cidadão Serra-talhadense e quero parabenizar Adriano Martins, parabéns, meu amigo, 40 anos de rádio não é 40 dias não, e você faz com eficiência. Quero dizer, Gin, que tem umas 5 ou 6 sessões que Rosimério de Cuca não usa a palavra, mas não usa a palavra por questão própria, porque aqui na Câmara, na realidade, as sessões não estavam tendo mais debate. Eu não me sentia satisfeito em falar na Tribuna e depois os vereadores estarem debatendo, se digladiando, um falando de A e o outro falando de B. Eu quero parabenizar a sessão de hoje, Ginclécio, conduzida por nosso presidente Manoel Enfermeiro, que foi realizada com maestria. Os ânimos se acalmaram e a sessão foi perfeitamente maravilhosa, é assim que temos que prosseguir, porque o povo em casa já está cansado de tanta balela e de tanto mimimi. A partir de hoje, se a sessão continuar dessa forma, o Hora Extra vai usar a palavra.

Scanned with CamScanner

Quero dizer que às 3 horas da tarde Rosimério de Cuca estará sendo entrevistado na CFM pelo amigo Kaká. Obrigado Gin. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Valeu amigo Rosimério. Eu já quero passar uma demanda para o amigo Fabinho, sei ele deve estar nos escutando agora, ou alguém da secretaria, chegou uma demanda aqui para o amigo Ronaldo, uma demanda do Jatobá, aqui próximo a Salina, e a gente vai, Ronaldo, ter esse compromisso, já enviei aqui para ele, que a gente tem que de fato tratar a necessidade política e a política pública acima de qualquer interesse pessoal e política particular. Eu acho que a necessidade do povo tem que estar acima de tudo e eu acabei de passar para o amigo Fabinho e tenho certeza que ele irá colocar no cronograma de execução essa estrada do Jatobá, próximo à Salina. O Salgadinho também, viu Fabinho? Vai anotando aqui. Nindinho, vai anotando aí também. Salgadinho é aqui próximo, né? Quando vai para a escadinha alí. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Só para registrar, eu estava falando com Fabinho e ele falou que terça-feira, às 9 horas, vai estar aqui para a gente ter uma reunião com ele como foi solicitado, antes da sessão vai estar aqui para a gente conversar com ele. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Eu quero pegar um gancho aqui na sua fala. Você falou agora a pouco sobre a questão de recuperação das estradas, a questão muito louvável também da perfuratriz, eu acho que mais do que nós comemorarmos neste momento a questão da máquina, do conserto, que agora se encontra em perfeitas condições, eu acho que mais do que a gente, com certeza os agricultores que é quem verdadeiramente está precisando desse serviço e tenho certeza que vai ser realizado. Também quero passar uma informação para os moradores da Melancia, Choçalho, Podrinho, Maxixeiro, eu estive conversando com o Secretário de Agricultura ontem a respeito de recuperação das estradas, e logo mais vai estar chegando por lá com a máquina e que a gente vai realizar a recuperação de todas as estradas. Obrigado. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** É só um lembrete. Eu queria, Manoel, que a gente fizesse um requerimento pedindo a Jane e a Cibele para vir conversar conosco na sala de reunião, que eles dessem uma posição, que foi aprovado aqui por todos os vereadores e eu queria que você desse essa força, que não é nem uma força, é um pedido que foi aprovado, que ele venha aqui na Casa para a gente falar sobre os consignados. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu queria aproveitar a presença do companheiro Ademir Martins e o parabenizar pela sua carreira, você sabe que nós somos expectadores assíduos do seu programa, da forma como você faz, uma forma que eu acho que ninguém ousa sequer tentar fazer igual a você, não tem como clonar a sua autenticidade, aquele seu jeito. Então quero parabenizar você, parabenizar o companheiro que fez essa moção, você nos alegra muito nas tardes de sábado e no domingo quando tinha o programa, então parabéns a você e fico muito feliz pela contribuição que você dá àqueles bons ouvidos das boas músicas, porque àquelas a gente consegue ouvir, já as de hoje é complicado. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Gin, só quero parabenizar meu amigo Ademir Martins pelo brilhante e relevante trabalho que tem feito em Serra Talhada através da rádio, é um dos radialistas mais antigos de Serra Talhada que tem feito a diferença, você só tem um defeito, é ser vascaíno. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu quero em nome dos 17 vereadores comentar sobre essa nota de pesar pela grande perda que tivemos pelo falecimento de seu Valter, Dona Nicinha e o menino Caíque. Dizer que de uma forma trágica, infelizmente, os perdemos. Ontem o Vereador Nailson Gomes, não sei nem se eu podia antecipar, comentou com a Prefeita Márcia para que de forma mais do que justa fosse feito essa homenagem lá na praça de alimentação do mercado para homenagear a família, porque eu acho que é louvável a gente homenagear eles que tanto contribuíram, que de uma forma honrosa ele deixou o seu legado lá. Que Deus conforte o coração do amigo Clebinho, que só Deus sabe a dor que ele está passando. Hoje eu nem vou responder a algumas situações, algumas pessoas estão fazendo aposta em debate meu e de Vandinho, quero dizer que o nosso debate é em pro de uma democracia, de uma Serra Talhada

Scanned with CamScanner

cada vez melhor, ele tem o contraponto dele, eu tenho o meu, respeito, eu acho que isso não tem que ser pessoalizado, ninguém tem que estar pessoalizando debate, até porque é isso é muito importante, e isso tem despertado nas pessoas a vontade de ouvir mais a sessão, porque eu acho que eu não vou entrar no âmbito pessoal e nem ele, quando eu achar que ele está errado eu vou dizer que ele está faltando com a verdade, quando ele achar também que eu estou equivocado ele vai se posicionar do lado dele, mas eu quero dizer que é impossível eu não repudiar a postura omissa do amigo Baiano do Vila Bela, tenho o maior respeito, ele sabe que eu nunca me dirigi a ele com falta de respeito e nem vou, agora, a omissão de falar aqui o que quer, o que bem quer e inverdades e dar as costas a quem está presente e a toda bancada aqui, Baiano, eu sei que você está me ouvindo e você foi um pouco inoportuno, porque sabemos que a dificuldade existe no Bairro Vila Bela, nós sabemos, nós temos consciência, nós sabemos que tem diversas ruas que precisam ser recuperadas, sabemos, agora, a população precisa saber que não foi na gestão Márcia Conrado que foi executado um pavimento de péssima qualidade, não foi, muito pelo contrário, já foi gasto quase um milhão e duzentos mil reais, que poderia ser investido em diversas áreas, recuperando ruas no Bairro do Vila Bela, já foram quase 9 ruas recuperadas. Dizer que o posto de saúde não tem médico, amigo Baiano, você foi extremamente infeliz, tem médico sim e tem médico noturno que o amigo Dr. Leucio está lá atendendo. Não venha aqui usar a Câmara de palanque político e eleitoral não, use as suas redes sociais, traga pauta aqui do interesse do povo. Você faz seu discurso político aqui e dá as costas faltando com respeito a essa Casa? Tenha coerência. A escola estava parada e Márcia foi até Brasília e conseguiu destravar e conseguiu com o Presidente Lula mais um milhão de reais, ampliou a escola que existe lá, onde vão ser ofertadas duas escolas para o Bairro Vila Bela e uma em tempo integral. Vim dizer que o bairro está abandonado? Tenha coerência. Você deveria dizer que foi feito um serviço mal feito e corrigir. Serviço mal feito é pior ainda porque se gasta mais, vai ter que desmanchar o que foi feito para fazer o serviço novamente. Então, meu amigo, eu sei que você vai se manifestar pelas redes sociais e vai dizer o que lhe convém, agora medinho de mimimi eu não tenho não. Tenha respeito pela Casa. Quer ser candidato a vereador, a prefeito, a vice, seja, é um direito seu, agora você vir aqui destilar o seu ego para você querer fazer palanque eleitoral com a Casa aqui, a gente não vai permitir. Na hora que você estiver certo aqui, a gente vai lhe aplaudir. Tenho tido o maior respeito das amigas que estão a frente dessa questão da Casa Vanete Almeida, eu entendo a demanda, só elas sabem de fato a situação que estão passando, mas é preciso reconhecer que estava parado e reconhecer quem destravou. às vezes eu vejo uma inquietação como se a prefeita ir até Brasília e ter colocado inicialmente no parque a prioridade como o "Minha Casa, Minha Vida", conseguindo mais 150 casas e pouco vejo comemorarem, preferem atirar pedra, a obra está lá a todo vapor sendo destravada, sendo feita. Vamos ter humildade para reconhecer. A gente tem que parar com esse pessimismo. A intenção da prefeita era que tivesse 2.000 casas, 3.000 casas, 4.000 casas, porque quando você sai do aluguel você investe mais, você vive melhor, você come melhor, você compra mais, você aquece o comércio, não é isso que a gente tem visto aqui. E outra, têm politizado a questão do SAMU, tem politizado, agora conhecer o problema a fundo ninguém tem procurado, porque o SAMU foi um programa que veio do Governo Federal na gestão de Dilma, que as ambulâncias estão sucateadas, pessoal, estão, ninguém aqui é menino não, agora, compre um carro, use ele diariamente, passe 10, 12 anos com ele, e depois você me diz, sem você trocar, se ele não vai se acabar. Então foi isso que aconteceu na gestão da Presidente Dilma Rousseff, ela comprou, a cada cinco anos era para ser trocada essa Frota e passou a gestão Bolsonaro e não houve essa troca, muito pelo contrário, houve o abandono, veio Michel Temer e houve o esquecimento. Então não vamos partidarizar e dizer que direita ou esquerda sucateou não, a gente tem que levar informação. Eu estive lá com Nailson e a Diretora Ilania disse que a gente necessita urgentemente e agora foi colocado sim como prioridade neste novo Pacto pelo SUS para que seja trocada de fato toda a frota. Hoje na Tribuna foi falado de uma licitação, questão de calamidade pública, financeira aqui, ninguém ouve ninguém, ninguém teve o trabalho de procurar quando foi, quando houve essa licitação, foi antes do decreto, é compromisso, responsabilidade com a nossa fala, para que a gente não possa de

Scanned with CamScanner

fato está enganando e levando inverdades para quem está nos ouvindo. É só isso mesmo, presidente, muito obrigado. **O Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Eu gostaria de fazer menção a um ex-funcionário do município, um profissional exemplar, um secretário excepcional, que é o nosso amigo Erivonaldo. Esta semana, ele entregou o cargo e deixou a Secretaria de Educação para assumir um cargo no executivo do Estado da Paraíba. Quero expressar meus agradecimentos a Erivonaldo por tudo o que ele fez pela Educação de Serra Talhada, capacitando jovens e crianças e elevando o nome da cidade no cenário educacional. Parabéns, Erivonaldo, por todos os esforços, Serra Talhada está grata pelo seu comprometimento e, como poder legislativo, reconhecemos e agradecemos pelo impacto positivo que você teve em Serra Talhada. Eu brinquei com ele essa semana, dizendo que se eu perder minha eleição, ele pode procurar um emprego para mim, quando a esposa dele, já que ela é candidata a prefeita em Princesa Isabel, indicada pelo prefeito da cidade. Aí eu vou trabalhar em Princesa Isabel... **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer hoje pela presença do locutor mais importante aqui de Serra Talhada. Quando a gente faz a Moção de Aplausos, a pessoa espera e fica aqui para receber essa Moção de Aplausos. A gente faz muito isso, Ademir, e eles vão embora. Muita gente usa a Tribuna e vai embora. Eu estou vendo as pessoas aqui com sentimento, esperando que termine a sessão. Mas agora eu vou botar uma ordem aqui na Casa: quem for usar a Tribuna ou quem for receber um Título de Cidadão tem que esperar até a sessão terminar. Se não ficar, a gente não vai aceitar mais esse tipo de brincadeira. A gente faz aqui Moção de Pesar ou de qualquer outra coisa, mas, quando ler as moções, eles vão embora. Eu acho que uma falta de respeito não com eles, mas com a Câmera aqui, porque a gente faz com toda boa vontade, com respeito, mas eles, quando falam usam a palavra, eles vão embora. Então vamos fazer isso. Eu queria dizer ao Ademir que eu sou seu fã do programa que você representa e você quando diz: a música de Antônio Marcos, José Adrian, o dia, a data e o ano que ele nasceu. Isso é importante. Eu acho que todo radialista deveria fazer isso, a data que o cara nasceu, se o cara é pernambucano, brasileiro. Isso é importante e parabéns por fazer isso. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Eu queria também, aqui, Manoel, como oposição, entre aspas, que sou de Serra Talhada, queria agradecer a Erivonaldo, que, para mim, foi um dos secretários que mais me recebeu e, quando eu tinha uma dúvida, ele sempre me esclarecia. Queria dizer que ele foi importantíssimo para Serra Talhada, e é uma pena que ele teve que sair para outro cargo. Mas, Erivonaldo, meus parabéns, e pode contar com esse amigo, André Terto. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 086/2023.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 063/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 062/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 063/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 064/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 065/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2023. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** o **Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2023** - que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor José Roberto Araújo Teixeira. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023** e o **Projeto de Lei nº 047/2023** do Poder Executivo, para receberem parecer desta Comissão. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o **Projeto de Lei nº 046/2023** do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa _____

Scanned with CamScanner

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2ª Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabrício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Souza

Scanned with CamScanner